FUNDADORES
H. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 966—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 3
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Domingo, 13 de julho de 1919
ANNO LXVI NUMERO 163

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brasil: semestre, 2$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 2$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas em todas a administração do jornal.

A Festa da Paz

Os poderes do Estado deliberaram que o dia de ámanhã seja considerado de festa nacional, para consagrar a Victoria dos alliados, na qual pertence a Portugal um grande e nobre quinhão.

E' justo o que se deliberou.

O dia 28 de junho de 1919, em que se assignou o tratado de paz, em Versalhes, ha-de ficar para todo o sempre memoravel na Historia.

Após tantos sacrificios de vidas e de bens, após tantas horas de incerteza e de angustia, raiou, emfim, a aurora da Victoria e com ella o alvorecer de uma sociedade nova, em que não mais o militarismo e egoismo ousarão pretender avassallar o mundo.

O que foi essa horrorosa guerra ha-de dizel-o a Historia, em futuro proximo. Reconhecer-se-ha um dia que as atrocidades dos allemães só têem confronto com o que a Roma antiga soffreu com as hordas dos cimbrios e dos teutões; com as devastações que na Idade Média, em pleno seculo XVI, cahiram periodicamente sobre a Italia.

Portugal uniu-se á sua alliada secular para com ella cooperar na lucta contra o inimigo teutonico. A valia d'essa cooperação póde avalial-a quem confrontar com a nossa população o numero de homens que mandamos á guerra, em dois continentes; quem medir pelos nossos recursos financeiros os encargos que a nossa intervenção na guerra nos creou; quem apreciar as nossas perdas maritimas, á face dos pequenos recursos navaes de que dispômos.

Acima, porém, de todos esses valores materiaes, que pódem não ser grandes, em absoluto, mas que são collossaes proporcionalmente aos recursos de que dispômos, está o heroismo de que os nossos officiaes e soldados déram prova, em alguns dos mais difficeis lances da guerra, e que tão apreciado foi pelos commandos militares, nas ordens do dia, e pela opinião dos competentes, em relatorios e notas que vieram á publicidade.

Ainda a guerra mal tinha começado e já as armas portuguezas se empenhavam, nas duas Africas, em combates contra allemães, que irrompiam em attentados mais selvaticos do que os que seriam capazes de praticar os povos de que hypocritamente pretendiam ser os civilisadores.

Para se medir bem a grandeza e razão de ser da Festa da Paz será preciso passar pelamente as duras phases por que a guerra passou, n'esses momentos de angustia e de duvida em que os nossos soldados abandonavam os lares, se despediam da familia, iam em busca do desconhecido, que se antolhava fornalha ardente em que vidas e haveres eram implacavelmente devorados.

Animava-os apenas o dever de defender o bom nome e a honra da sua Patria, que se formou e firmou outr'ora á custa de dedicações e sacrificios ingentes de seus filhos.

Com os olhos fitos n'essa Patria, mais uma vez gloriosa, não olharam os perigos, não recuaram diante do proprio espectro da morte e era vêl-os entre os primeiros, nas posições mais difficeis e nas situações mais criticas.

A Festa da Paz celebra, é certo, um acontecimento do maior alcance mundial, pelas consequencias que necessariamente ha-de produzir na vida de todos os povos.

Para Portugal consagra os superiores quilates de uma raça que leviana corrente de pessimismo tem pretendido considerar como degenerada, mas que, nos momentos mais criticos, affirma sempre uma pujança de vitalidade que verdadeiramente assombra e superiormente a dignifica.

Celebrando a Festa da Paz, — no Porto justificadamente confiada a essa risonha agremiação que é a Junta Patriotica do Norte — celebramos a nossa propria glorificação: — a glorificação dos nossos predicados de raça, do nosso empenho de alistar-nos ao lado dos povos mais progressivos, da nossa fé patriotica n'um *Portugal maior*, summula das aspirações fervorosas e sinceras dos bons portuguezes, n'um periodo de transformação geral como aquelle em que vivemos.

Será a Festa da Paz o primeiro compasso do hymno que a nossa geração e as vindouras hajam de compôr para celebrar esse Portugal rehabilitado, nobilitado, engrandecido, que é objecto querido dos nossos sonhos, das nossas aspirações, da nossa acção patriotica.

BRAZIL

Rio de Janeiro, junho

Annuncia-se para 19, no Palace Theatre, uma grande festa de homenagem a Camões, promovida pela Associação dos Estudantes Portuguezes, de recente fundação. A directoria não se tem poupado a esforços para que essa homenagem seja revestida de todo o brilho.

—Dentro em pouco serão effectuadas festas em beneficio do Hospital Portuguez em Nitheroy, organisadas por alguns membros do Centro da Colonia Portugueza. Sabe-se que, a seu turno, um grupo de portuguezes auxiliará essa ideia, promovendo por seu lado grandes festivaes a favor d'aquella futura instituição de caridade, para a qual já se tem recebido dadivas importantes.

—A camara de Santos abrirá concorrencia, publicando editaes em Pariz, Roma, Buenos Aires, Rio e S. Paulo, para creação de um monumento em homenagem aos Andrades e que será inaugurado no dia 7 de setembro, n'aquella cidade.

—O cardeal Arcoverde extinguiu o curato maronita, que existia na matriz de Nossa Senhora Amparadora.

—Em Porto Alegre, um violento incendio destruiu a fabrica de moveis de Julio Oder. O edificio, machinas e utensilios estavam seguros em 140 contos.

HA 50 ANNOS

Extractos do Commercio do Porto

JULHO DE 1869

13—Pela uma hora da madrugada, no porto de Samarra, cinco milhas ao sul da Ericeira, naufragou o vapor inglez «Normandy», que ia de North Schields para Constantinopla, com pedras de amolar, tijolo refractario, ferro, louça, etc. A tripulação salva-se.

—Bate em uma rocha, a 20 milhas ao sul do Cabo Carvoeiro, naufragando, o vapor inglez «Zoulla», que ia de Liverpool para Genova, com carregamento de algodões. A tripulação, composta de 21 pessoas, é encontrada em lanchas, no mar largo, pelo vapor inglez «Braganza», que a traz para Lisboa.

14—O célebre pianista Liszt termina a sua famosa oratoria *O Christo*, a mais ousada tentativa que se tem feito na musica descriptiva, segundo os criticos.

18—Em Lisboa, o visconde de Barcellinhos casa com uma filha do conde das Alcaçovas. O casamento é feito com o maior apparato.

19—Na capella de S. José das Taypas verifica-se, com muita solemnidade, a benção de altar e imagem do Senhor da Saude, que, em um cruzeiro, estivéra proximo do mercado do peixe.

INTERIOR

BRAGA, 12.—Hontem, depois das 6 horas da tarde, pairou sobre a cidade forte trovoada, que durante mais de uma hora ribombou violentamente, seguindo-se chuva copiosa e granizo em pequena quantidade, mas de tamanho pouco vulgar e que causaria prejuizos se não fôra de pouca duração.

Nas rêdes dos telephones e illuminação electrica é ainda no cabo da tracção, a trovoada causou pequenas avarias, não constando que se désem quaesquer outros incidentes de importancia.

—Os nossos collegas portuenses que ámanhã véem em passeio de confraternisação, chegam no comboio correio e regressam no comboio recreio. A' uma hora da tarde ser-lhes-ha servido um banquete no Hotel Sul-Americano do Bom Jesus do Monte.—(*R. B.*)

* *PRAIA DE ANCORA, 9.*—Com grande pezar soubemos da collocação, em um dos lyceus do Porto, do nosso amigo e conterraneo, rev. Rodrigo Fontinha, que, com a maior distincção e provada competencia, ha muitos annos fazia parte do corpo docente do lyceu de Vianna. Se é motivo para dar á academia portuense sinceros parabens, tambem não podemos deixar de sentir a ausencia do rev. Fontinha, que é um professor talentoso e disciplinador.

—O Collegio Ancorense, fundado e habilmente dirigido pelo nosso amigo, dr. Laureano Brito, e que tão bons resultados vinha produzindo, vai ser mudado para Vianna.

—Estamos a dois passos da época balnear, e, avaliar pela circumstancia de não haver casa alguma por alugar, deveremos ter grande concorrencia. De resto, outra coisa não seria de esperar, attendendo a que esta praia é uma das mais bem situadas do paiz, mais aprazivel e economica.

—As ultimas chuvas muito beneficiaram a agricultura e bom será que continuem.

As colheitas do trigo, centeio e batata foram fracas.

Quanto ás vinhas, apesar de apresentarem um aspecto animador, o chamado *mal branco* vai-se alastrando e fazendo os seus estragos. Todavia, como felizmente a nascença foi abundante, a colheita ainda assim deve ser farta.—(*M.*)

* *PENAFIEL, 9* — Começaram hoje n'esta cidade os exames do 1.º grau de instrucção primaria.

—No theatro Ciné-Club, levada á scena pelo Orpheon Juvenil do Porto, tem sido muito apreciada a revista de assumptos locaes «Ahi vai d'isto», original do novel revisteiro snr. Domingos Villela. Na proxima quinta-feira é o beneficio do auctor, com novos quadros.

—O tempo tem, n'estes ultimos dias, com a chuva abundante que tem cahido, beneficiado muitissimo a agricultura, o que faz radiantes os lavradores, que esperam um anno abundante.

—Grassa com bastante intensidade n'este concelho a epidemia da variola.

—Deve por estes dias tomar posse da administração d'este concelho o snr. major Raul de Macedo, o que é motivo de satisfação para toda a gente que muito o preza.—(*B.*)

ARREDORES

* *MATOSINHOS-LEÇA, 12* — Effectuam-se ámanhã as eleições parochiaes, bem como nos arredores d'este concelho, constando-nos que em algumas freguezias haverá lucta.

—Chegou a Leça da Palmeira, acompanhado de sua familia, o snr. José Luiz de Araujo, capitalista, o qual se encontrava ha algum tempo na sua quinta, na cidade de Braga.—(*J. P.*)

NOTICIARIO

Creches "O Commercio do Porto"

Do snr. Fernando Carquinho recebemos a quantia de 2$500 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

Bem hajam as almas boas que concorrem para a manutenção d'esta sympathica e prestimosa instituição de caridade.

BENEMERENCIA

Do snr. Leonardo Santos enviou-nos 100$000 réis para distribuirmos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Ao benemerito que tão generosamente vem em soccorro dos pobres, as bençãos do céu serão a suprema recompensa pelo bem que pratica.

SEMANA ECONOMICA

Cambios.—A situação do mercado cambial esteve um tanto agitada, concorrendo para isso, não só a escassa offerta de papel, como tambem os acontecimentos que se encontram sem solução.

As tendencias manifestaram-se firmes e ficaram ás seguintes cotações:

	Dinh.	Papel
s/Londres ch. ...	29 11/16	29 11/16
s/Londres, 90 d/v	30 1/16	
s/Paris ch.	261	267
s/Madrid	345	351
s/Suissa	315	325
s/Amsterdam ...	575	585
s/Italia	215	225
s/ Nova York...	1785	1815

Foram pequenas as cotações havidas no cambio do Brazil sobre Londres, ficando com tendencias favoraveis e a 14 3/4.

Fundos.—Apesar da pequena concorrencia, o mercado de fundos mostra fôros de certa estabilidade; mantendo boa disposição os titulos de bapitalisação.

As inscripções estiveram calmas e a divida externa subiu bastante, devido ao aggravamento do cambio.

O grupo bancario esteve um tanto arrniado, bem como as acções dos Phosphoros e Tabacos.

As acções de emprezas de fiação e tecidos, e bem assim as acções de Companhias de Seguros, estiveram com fraca collocação, e por consequencia frouxas nos seus preços.

Os demais valores ficaram calmos.

Metaes.—Houve pouca offerta de ouro conservando a libra o agio de 58000 réis.

Junta Autonoma

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Snr. redactor.—Ha cerca de um mez o snr. dr. Adriano Augusto Pimenta publicou nos jornaes d'esta cidade uma carta em que eram desfavoravelmente apreciados os actos da Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto, salientando-se o da despedida do engenheiro snr. Daniel de Almeida, que algum tempo esteve ao serviço da mesma Junta, especialmente incumbido de rever e modificar o projecto do porto de Leixões.

Na primeira reunião da dita Junta, referimo-nos a esse escripto do snr. dr. Pimenta, porque, sendo nós dois os unicos membros que tinham acompanhado desde o seu inicio os trabalhos da Junta, entendemos dever pôr os outros nossos collegas ao corrente do que se havia passado e não nos foi difficil explicar os motivos que a determinaram a dispensar os serviços do snr. Almeida e a falta de fundamento nas accusações lançadas a publico por um antigo membro da Junta, que a ella havia presidido desde meados de março até fins de dezembro de 1913. Dá acta e do summario da sessão consta apenas que o escripto do snr. dr. Pimenta fôra reputado a inteiz e injusto.

O snr. dr. Pimenta, em carta dirigida ao presidente da Junta, e que veio publicada no «Norte», de 10 do corrente, volta a repetir as suas apreciações, confirmando o juizo que fizemos da sua primeira carta. O snr. dr. Pimenta pede provas da «pretenciosa decisão» da Junta, que não deve ser proferida nem «conciliabulo de vaidade», mas perante o «tribunal da opinião publica».

Achamos bem, e por isso vimos aqui, despidos de vaidade, esclarecer o caso que tanto preoccupa o snr. dr. Pimenta.

Accusa este a Junta de ter praticado erros e entre estes s. exc.ª cita: dispensar, *por economia*, o snr. Daniel de Almeida, «sob um pretexto futil»; expropriar o extenso bairro de Leça da Palmeira, esbanjando perdularia e inopportunamente, pois que para isso «levantou um emprestimo cujos encargos pesam inutilmente nos seus orçamentos», conseguindo apenas «a destruição de centenas de predios, precisamente na occasião em que pelo facto da guerra, se affigurava impossivel iniciar os trabalhos do porto commercial». Diz ainda que «nada se fez em Leixões que se veja», que no Douro «vai gastar-se o melhor de 3:000 contos», que «bem poderiam chegar para as obras da doca n.º 1 e parte da doca n.º 2».

Estas affirmações mostram que o snr. dr. Pimenta desconhece a realidade dos factos. A Junta realisou o seu primeiro emprestimo de 1:000 contos em maio de 1914, no intuito de effectuar as expropriações, que forçosamente tinham de estar completas antes de se abrir o concurso para as obras, porque nenhum empreiteiro as póde tomar sem que o terreno esteja livre e desembaraçado. A Junta não podia adivinhar em maio que a guerra haveria de rebentar em agosto; os encargos do emprestimo não foram contrahidos quando se affigurava impossivel começar os trabalhos, mas em época anterior; e, portanto, o snr. dr. Pimenta faz uma affirmativa errada na sua carta.

A Junta deliberou proceder ás expropriações com lentidão, logo que a guerra estalou, reconhecendo que qualquer concurso aberto ficaria sem concorrentes. Demais o projecto estava entre mãos dos seus engenheiros, para receber as modificações convenientes, e sem esse elemento nenhum concurso poderia tentar. Essa lentidão permittiu discutir cautelosamente com os proprietarios dos predios os custos das respectivas expropriações, tarefa levada a termo com toda a meticulosidade, com toda a honestidade e com a maxima economia pelo talentoso engenheiro Sousa Machado, como se póde verificar pelos documentos enviados ao governo da Junta. O snr. dr. Pimenta faz, pois, outra affirmativa errada, quando após esses actos de perfeitos e irreprehensiveis, o porto de Leixões tem a dotação, approvada por lei, de 7:500 contos. As obras do porto do Douro terão dotação especial. Está tambem disposto na lei que não se confundam as administrações dos dois portos. Por isso a auctorisação, dada em 1918, para a Junta levantar 3:000 contos com destino ao Douro, não deve sobresaltar ás pessoas que desejam vêr adeantadas as obras de Leixões; essa verba nunca podia ter applicação a taes obras. As doças n.ºs 1 e 2 não carecem de invejar as importancias que são necessarias para os caes do Douro, porque têem dotação propria e sufficiente approvada na lei que approvou o respectivo ante-projecto. Não devia, portanto, o snr. dr. Pimenta fazer uma suggestão em contrario, porque as disposições legaes não permittiriam que a Junta praticasse similhante desvio.

A Junta dispensou, é certo, os serviços do snr. Daniel de Almeida. O snr. dr. Pimenta acha que foi futil a razão que a isso a determinou, se se tratava de uma *economia* dos seus honorarios, como engenheiro. Como membros da Junta, continuamos a ter a opinião de que fizemos uso quando o exemplo se ventilou em 1917 e respeitamos a generosidade que o snr. dr. Pimenta seria capaz de usar para com o snr. Almeida se tivesse de votar. Achando-se concluido o ante-projecto em que o snr. Almeida collaborou; tendo a Junta de esperar o seu julgamento pelas instancias superiores, sendo impossivel dar-lhe execução, pelo estado de guerra, e, finalmente, continuando a recellas do porto de Leixões, como as do Douro, a bafejar assoberbadamente, um só criterio aconselhava a manter apenas o pessoal necessario e sufficiente para as operações imprescindiveis de conservação. Não nos arrependemos de o havermos adoptado e não queremos mal ao snr. dr. Pimenta por imaginar que os dinheiros do Estado se devam administrar de outra maneira.

Não ousamos suppôr que o snr. dr. Pimenta podesse ser prudente, dando escusadamente a um engenheiro os vencimentos que lhe asseguravam o descanço em Lega da Palmeira, durante a guerra e mais tempo que fosse decorrendo.

Fallado esta clara linguagem, não praticamos a «incidia tarpa» que o snr. dr. Pimenta attribue a quem procura «na sombra amesquinhar-se» quem quer que seja que mereça a sua dedicação muito apreciavel e que o arrasta a criticas sem fundamento nem razão. As pessoas sempre as collocamos fóra do ambito das resoluções da Junta e aquellas em que tomamos parte sempre são orientadas n'uma decidida utilidade publica. Fique isto esclarecido no espirito do snr. dr. Pimenta, para sua tranquillidade e para nos dispensarmos e ao publico da leitura de prosa inutil, por conter erronea interpreiação da verdade.

A Junta não terá feito em Leixões nada que se veja, como diz o snr. dr. Pimenta. O que ella tem feito está descripto nos seus relatorios annuaes; se o snr. dr. Pimenta vê ou não, só elle sabe. Nós sabemos de fonte segura que muito se tem feito, dado o cerceamento de receitas; mas os nossos olhos, podendo vêr aproximadamente, damos como confirmação o que consta dos relatorios.

O «tribunal de opinião» póde agora pronunciar-se com serenidade e justiça.

Agradecendo a publicação d'estas linhas, somos

De v., etc.,

Francisco Xavier Esteves
José Ferreira Gonçalves.

Governador civil do Porto

O snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto, recebeu hontem os cumprimentos do snr. consul de França, reitor da Universidade do Porto, director da Escola Superior de Pharmacia, director do Instituto Superior do Commercio e commandantes das guardas republicana e fiscal.

Participações commerciaes

Sob a razão social de The Egyptian Baltir Agency, fundou-se em Alexandria uma casa de commissões, que se occupará principalmente da importação e exportação para a Inglaterra, Estados-Unidos, Suecia, Russia, Hollanda, Brazil, Chili, Perú, Bolivia e Equador.

—O snr. Sebastião Pinto de Souza participa-nos que, por effeito do fallecimento do seu socio João Rodrigues, ficou dissolvida a sociedade commercial em nome collectivo que tinha com o extincto, e que n'esta praça girava sob a designação social Souza & Rodrigues, com séde na rua das Flôres, d'esta cidade, para a exploração do commercio de lanificios por atacado; e sendo liquidado e partilhado entre elle e a viuva do fallecido o fundo social, fica o participante com a propriedade da firma, sob a sua exclusivo responsabilidade, em operações do mesmo genero.

—Dão-nos conta os snrs. Bastos & Hermida, Limitada, de que installaram os seus novos escriptorios da sua Agencia Maritima, na rua da Nova Alfandega.

Alfandega do Porto

Tendo-se levantado duvidas sobre o abono de subvenções a funccionarios que estão ausentes do serviço por terem sido dados incapazes para o serviço pela junta medica da Caixa de Aposentações, em vista do determinado no § 3.º do artigo 1.º do decreto n.º 4:058, de 5 de abril de 1918, as subvenções só serão pagas emquanto o funccionario estiver na effectividade de serviço, de licença com vencimentos, ou ainda ausente por motivo de doença comprovada, o snr. ministro das finanças determinou que esses funccionarios, a partir da fixação da pensão de aposentação, não recebam subvenção.

—Foi collocado na delegação de Caminha o aspirante snr. José Rodrigues, que prestava serviço na 8.ª repartição d'esta séde.

Theatro D. Luiz

Na proxima terça-feira, pelas 4 horas, no edificio do theatro, reune a assembleia geral dos accionistas, sendo muito importantes os assumptos a tratar.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Foi acolhido com a maior sympathia e generosidade o appello feito pela direcção do Asylo das Raparigas á caridade nunca desmentida do alto commercio e finança.

Assim, se dignaram contribuir com valiosos donativos de 100$000 réis cada os seguintes Bancos e casas commerciaes: Banco Commercial, Banco de Portugal, Banco Ultramarino, Pinto & Sotto Maior, Borges & Irmão e José Augusto Dias, Filho & C.ª; com 25$000, Manoel da Cruz Gregorio; com 20$000, Banco Mutuario, Sociedade Commercial de Exportação, José Carneiro e Alfredo dos Santos Henriques.

De diversos bemfeitores recebeu 160$000 réis e de varias casas commerciaes valiosos donativos em pannos, riscados, cabedaes e miudezas.

Tambem recebeu do Banco Alliança 5$000 réis.

A todos, pois, protesta a direcção d'este Asylo o seu profundo reconhecimento.

Fizeram exame de 1.º grau 20 educandas, ficando 3 distinctas e 17 approvadas.

NOTICIAS MILITARES

Inspecções

A inspecção dos mancebos recenseados no presente anno para o serviço militar pelo concelho da Maia verifica-se na camara municipal do mesmo, pelas 9 horas, no mez de agosto e nos dias abaixo mencionados:

Aguas Santas, nos dias 5, 6 e 7; Avioso (Santa Maria), Avioso (S. Pedro) e Barca, em 8; continuação da Barca, em 9; Barreiros, em 11; Folgosa e Gemunde, em 12; continuação de Gemunde e Gondim, 13; Guellões, 14; Milheiros, 15; Moreira, 16 e 18; Nogueira e S. Pedro Fins, 19; Silva Escura e Vermoim, 20; continuação de Vermoim, 21; Villa Nova da Telha, 22.

Os mancebos devem apresentar-se na junta munidos com a respectiva guia m/9 e cedula m/4, que solicitarão do secretario da commissão o seu recenseamento militar do mesmo concelho até á vespera da inspecção.

As relações com os nomes dos mancebos recenseados que devam comparecer á junta já se acham affixados nos logares mais publicos das freguezias, indicando o dia certo em que devem comparecer á inspecção.

Os mancebos que frequentam as escolas superiores, a fim de não serem sorteados para a armada, no caso de serem apurados, deverão apresentar no acto da inspecção uma certidão em que provem estar matriculados nas referidas escolas.

Os que faltarem á inspecção nos dias designados serão julgados aptos nos termos do artigo 70.º do R. R.

Em consequencia de ser feriado nacional o dia 14 do corrente, avisam-se os mancebos que deviam ser submettidos á junta de inspecção n'este dia, que devem fazel-o no dia 15.

Emprestimo de Alagoas

Tendo já regressado ao Porto o delegado que foi a Pariz tratar da defeza dos interesses dos obrigacionistas d'este emprestimo, vão os mesmos obrigacionistas reunir na proxima quinta-feira, ás 2 horas da tarde, no salão do Centro Commercial, para ouvir o respectivo relatorio.

O QUE HA HOJE

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS—Na egreja de S. Cosme de Gondomar, a Nossa Senhora do Carmo.

—Na capella da Ramada Alta, ao Bom Jesus do Calvario e Nossa Senhora das Dôres.

ROMARIAS E ARRAIAES—Em Rio Tinto, a S. Bento.

—Em Barreiros, á Senhora do Bom Despacho.

—Em Avintes, a Nossa Senhora das Necessidades.

—No Candal, Gaya, a S. Vicente.

PALACIO DE CRYSTAL — Bellas-Artes, Museu Industrial, cinematographo, marionetas, diversões nos jardins, musica, etc.

SESSÃO SOLEMNE—No Centro Republicano Democratico do Porto, para reinauguração d'esta collectividade; ás 9 horas da noite.

MATINÉE—No Instituto Musical Portuense; ás 4 horas.

ESPECTACULOS

AGUIA DE OURO — Secções cinematographicas de 2 e meia e 9 e um quarto. Variedades.

PASSOS MANOEL — Sessões de tarde e á noite, variedades e festival nocturno no jardim, tocando a banda dos Voluntarios.

TRINDADE—*Matinée* grandiosa ás 4 e meia e sessões á noite. Festival nocturno no jardim, com musica.

HIGH-LIFE—Sessões de tarde e á noite, com atrahentes programmas.

Os automoveis — Atropellamento

Na rua do Bomfim, o automovel n.º 195, guiado pelo seu proprietario, residente na rua Anselmo Braamcamp, atropelou o menor Arthur Fernandes, da rua da Senhora das Dôres, que ficou muito ferido na cabeça.

O pobre pequeno foi conduzido no mesmo carro ao hospital da Misericordia, onde recebeu curativo.

SPORT

Festa desportiva

No campo da Constituição, realisa-se no dia 27 do corrente uma festa desportiva, promovida pelo Sport Progresso, em beneficio da Sociedade Protectora dos Animaes. Haverá corridas de bicycletas (seniors e juniors), «Circuito Rio Ayres pedestre (resistencia e velocidade), de saccos, de 3 pés, de garrafões, de obstaculos, baldes, pão de ló, jericos (velocidade e comica), lucta de gallos e saltos á vara e em altura.

O preço da inscripção é de 1$000 réis para cada uma das provas, sendo a de jericos gratuita.

Festas da Paz

NO PORTO

JUNTA PATRIOTICA DO NORTE

Tendo sido escolhido o dia de ámanhã para a realisação da manifestação de regosijo pela assignatura do tratado da paz, manifestação que será levada a effeito por todos os povos alliados, a Junta Patriotica do Norte, fiel ao seu programma, tomou a iniciativa de promover um conjuncto de festas magnificas e confiada em que a cidade do Porto, honrando as suas sempre gloriosas tradições, secundará com enthusiasmo os seus esforços e sua grande fé patriotica, concorrendo e animando esta celebração commemorativa da victoria do Direito, gloriosa para Portugal pela lealdade e dignidade com que para ella contribuiu.

A Junta Patriotica do Norte, que ha um anno promoveu as festas do 14 de julho, em honra da França invencivel, orgulha-se em se associar á festa mundial da paz, saudando a republica portugueza, a França, a Inglaterra, a Belgica, a Italia, a America e os demais paizes alliados.

PROGRAMMA OFFICIAL DOS FESTEJOS

I—*Alvorada*—A's 8 horas, annunciada com girandolas de foguetes pelas juntas de freguezia e pela Junta Patriotica; da praça da Liberdade correm carros electricos ornamentados e com musica seguirão para diversos pontos da cidade a recordar a grandiosidade do dia.

II—*Exercicio de bombeiros*—A's 11 horas, na Casa-Escola dos bombeiros municipaes, á rua Gonçalo Christovão; os bombeiros municipaes tomam parte n'esta festa com o seguinte programma: 1.º, simulacro de fogo; 2.º, escalada ao terraço da Casa-Escola com escadas de ganchos; 3.º, distribuição de premios. Os detalhes do thema de simulacro, da ordem de salvamento e de ataque e do desenvolvimento da acção serão publicados em folha avulsa, distribuida á entrada. A entrada para esta festa é franca.

III—*Bodo e distribuição de esmolas pelas juntas de freguezia*—Este numero, profundamente sympathico, é da iniciativa e execução das juntas de freguezia subsidiadas pela Junta Patriotica do Norte.

IV—*Festa infantil*—Das 3 ás 7 horas da tarde, no Palacio de Crystal com cinema, «marionetas» e divertimentos de jardim e pequena merenda que será fornecida pela Junta Patriotica do Norte a 4:000 creanças. Os bilhetes para esta distribuição serão entregues á entrada ás professoras ou pessoas que acompanharem as creanças.

V—*Cortejo da Paz e da Liberdade*—A's 4 horas da tarde, de homenagem á assignatura da Paz e de glorificação aos heroes que se bateram pela Justiça e pela Liberdade dos povos. O cortejo organisar-se-ha na praça da Liberdade, ás 4 horas, seguindo pela praça da Liberdade (lado sul), rua 31 de Janeiro, Batalha (lado sul), governo civil, avenida Saraiva de Carvalho, ruas Chã, Loureiro, Flôres, Trindade Coelho, largo dos Loyos, ruas dos Clerigos e Carmelitas, praça da Universidade, Carmo, praça Duque de Beja, Triumpho e Palacio de Crystal, onde entrará pela porta principal, desfilando em frente á tribuna dos expedicionarios (avenida das Tilias).

VI—*Saudação á Paz e aos expedicionarios*—A's 7 horas da tarde, na tribuna dos expedicionarios, no Palacio de Crystal, e logo que o cortejo alli chegue, além de outros, farão uso da palavra os representantes do governo, da camara municipal, da Junta Patriotica e da Commissão Liberal.

VII—*Sessão de recepção no Triangulo Vermelho Portuguez*—A's 8 horas da noite, que terminará com uma chavena de chá a 500 expedicionarios. A Junta Patriotica do Norte contribue com um subsidio para esta festa.

VIII—*Conferencia patriotica pelo poeta-soldado Augusto Casimiro, sobre a participação de Portugal na guerra*—A's 9 horas e meia, no theatro Gil Vicente. Os bilhetes de ingresso para as festas nocturnas do Palacio dão entrada n'esta conferencia. O palco e galeria estão reservados aos convidados. Os bilhetes de convite á conferencia dão ingresso a todas as festas do Palacio.

IX—*Festa nocturna no Palacio*—A's 9 horas e meia, constante de illuminação, fogos de ar e de lago, musicas e cinema. O preço de entrada no Palacio de Crystal é de 5 centavos de dia e 10 centavos de noite.

X—*Festa popular no jardim da Cordoaria*—A's 9 horas e meia, constará de illuminação electrica e á moda do Minho, musica e descantes populares, distribuindo-se premios de 20$000, 15$000 e 10$000 réis aos grupos que mais se salientarem.

O jury para apreciação dos grupos reunir-se-ha das 11 horas á meia noite.

No final da conferencia do poeta snr. capitão Augusto Casimiro, a Junta Patriotica do Norte offerece aos convidados um copo de agua, brindando á Paz.

JUNTA GERAL DO DISTRICTO

A commissão administrativa da Junta Geral do Districto do Porto, querendo associar-se ás manifestações patrioticas e de regosijo que ámanhã, segunda-feira, serão celebradas, como apotheose á victoria dos alliados, que é o triumpho pleno da Liberdade contra os principios d. oppressão e da regressão politica que os imperios centraes defendiam e symbolisavam, convida o povo de todo o districto e em especial o do Porto, a associar-se ás celebrações que a Junta Patriotica do Norte, de accôrdo com todas as corporações e elementos liberaes da cidade, ámanhã realisa, pelo modo expresso nos convites já publicados.

MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO

A junta da freguezia de Santo Ildefonso convoca o povo e os militares que estiveram na guerra a assistir ás festas que se verificarão n'esta freguezia para commemorar a assignatura da Paz e cuja celebração se realisa ámanhã, 14 do corrente, com o programma seguinte:

A's 9 horas da manhã, alvorada e embandeiramento no edificio da junta; ás 2 horas da tarde, jantar de confraternisação a todas as creanças das escolas officiaes da freguezia, o qual será ao ar livre, no largo do Bomjardim, e cada havará um estrado para receber os convidados, figurando tambem duas creanças a Paz e a Liberdade; ás 4 horas da tarde, desfile das creanças em continencia á bandeira, seguindo debaixo de fórma para o Palacio de Crystal, acompanhadas pela banda do Internato; das 9 ás 11 horas da noite, musica pela banda do Asylo do Terço, no corêto do largo do Bomjardim.

Foram convidados diversos oradores, entre elles os snrs. Jayme Cyrne, dr. Santos Silva, José Vieira, Antonio Martins e professor Leça.

A junta pede a todos os parochianos para fazerem o favor de engalanarem as suas janellas, visto tratar-se da festa da Paz.

A junta da freguezia da Victoria resolveu, em sua sessão extraordinaria, embandeirar e illuminar a frente do seu edificio e queimar duas girandolas de foguetes, sendo uma ás 9 horas da manhã e outra ao meio dia.

Associando-se ás festas da Paz, o snr. Miguel Motta, director do Instituto de Cegos, resolveu embandeirar e illuminar a fachada do edificio, encerrar as suas officinas, melhorar o jantar dos alumnos e representar a instituição em todos os actos officiaes.

Secundando as manifestações de regosijo, a junta de freguezia do Bomfim distribue ámanhã, ao meio dia, um bôdo a 50 tuberculosos da freguezia, de 2$000 réis a cada.

A junta de freguezia de S. Nicolau reuniu hontem, sob a presidencia do snr. Antonio Nunes Souza, resolvendo, entre outros assumptos, o seguinte: associar-se com todo o enthusiasmo ás festas commemorativas da Paz que n'esta cidade são promovidas por iniciativa da Junta Patriotica do Norte; acceitar a cooperação de uma commissão composta de verdadeiros patriotas, dedicados republicanos, que se propuzeram angariar, por meio de subscripção, donativos para o mesmo fim; annunciar a alvorada do dia 14 com uma girandola de foguetes; e distribuir um bôdo a 500 pobres, á razão de 1$000 réis a cada um.

Resolveu tambem pedir a todos os parochianos que se associem a estas manifestações.

CONVITES

Realisando-se ámanhã um cortejo civico, promovido pela Junta Patriotica do Norte, em homenagem ás festas da Paz e de Liberdade, a Sociedade I. M. Preparatoria n.º 6 convida todos os alistados a comparecerem na séde da Sociedade, pelas 3 horas da tarde, a fim de se incorporarem no cortejo.

A Academia Alexandre Herculano convida todos os alumnos a comparecer, ámanhã, 14 de julho, pelas 4 horas da tarde, na praça da Liberdade, a fim de se incorporar no cortejo da Paz.

A Cruz Vermelha avisa todo o pessoal para comparecer ámanhã, 14, pelas 2 horas da tarde, devidamente uniformisado, a fim de seguir para onde superiormente lhe fôr determinado para effeito de representação. Não são admittidas faltas.

A direcção da Federação Academica do Porto convida todos a academia d'esta cidade a incorporar-se no cortejo da Paz e da Liberdade promovido pela Junta Patriotica do Norte e que se realisará ámanhã, 14.

A Escola Industrial Infante D. Henrique convida os alumnos a comparecerem ámanhã, no edificio da Escola, uma hora antes da assignalada para a organisação do cortejo, a fim de juntamente com os seus professores e restante pessoal, tomarem parte n'essa manifestação.

A respectiva junta directora avisa os adueiros de todos os grupos d'esta cidade para comparecerem devidamente uniformisados, ámanhã, 14, pelas 2 horas e meia da tarde, na séde de mesma junta, á rua do Calvario, 72, 2.º, a fim de se incorporarem no cortejo da Paz e da Liberdade, promovido pela Junta Patriotica do Norte.

A direcção do Club Fluvial Portuense convida todos os socios a comparecer ámanhã, pelas 4 horas da tarde, na praça da Liberdade, a fim de se incorporarem no cortejo commemorativo da Paz, organisado pela Junta Patriotica do Norte.

DIVERSAS

Além das numerosas collectividades que se fazem representar no cortejo da Paz, aggregar-se-hão a elle mais as seguintes: juntas de freguezia de Santo Ildefonso e de S. Nicolau e Instituto de Cegos.

Pela junta da freguezia de S. Nicolau foram-nos enviados cinco cartões, de n.os 12 a 16, para o bôdo aos pobres que aquella junta realisa ámanhã em celebração do advento da Paz universal.

Agradecemos em nome dos contemplados.

EM GAYA

PROGRAMMA DAS FESTAS

A alvorada do dia 14 de julho será annunciada por girandolas de foguetes e uma banda de musica percorrerá seguidamente as principaes ruas da villa, executando hymnos patrioticos.

A's 11 horas, distribuição de um bôdo aos pobres, composto de pão, bacalhau e uma pequena quantia, no celeiro municipal.

A' tarde, concerto pela mesma banda no largo Miguel Bombarda, mastro de *cocagne* e corridas de saccos com premio ao vencedor.

A' noite, marcha luminosa organisada pela corporação dos bombeiros municipaes, com o seu material, que se dirigirá ao quartel de artilharia da Serra a saudar no seu commandante o sacrificio e heroismo dos soldados portuguezes para a victoria das armas alliadas e advento da Paz

AGUIA D'OURO — HOJE ULTIMO DOMINGO — 2 Espectaculos ás 4 1|2 da tarde e 9 1|4 da noite — Os cães comediantes — TROUPE CHINEZA — CINEMA —Bellos— —Films— — Quarta-feira, 16 de julho O «film» portuguez A ROSA do ADRO

TRINDADE — PROGRAMMAS !!! DE HOJE !!! — BATALHA

A's 4 1/2
1 Symphonia
2 a 5—Ladrão providencia
6 a 9—O navio phantasma 1.ª jornada
INTERVALLO
10 Symphonia
11 e 12—Charlot bombeiro
13 a 17—Carnavalesca
18—Jorge Cow-Boy

A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5—Ladrão providencia
6 a 9—O navio phantasma 1.ª jornada

A's 10 1/4
1 Symphonia
2 a 3—Charlot bombeiro
4 a 8—Carnavalesca
9—Jorge Cow-Boy

A's 4, 7 e 10 1/4
1 Symphonia
2 a 5—Ladrão providencia
6 a 9 Navio phantasma 1.ª jornada

A's 5 1/2 e 9 horas
1 Symphonia
2 3 Charlot bombeiro
4 a 8 Carnavalesca
9—10—JORGE COW-BOY

NO JARDIM—A' NOITE
Concerto de Banda—Illuminações
Bufete—Escola de tiro

Rapazes á pratica PRECISAM-SE
Armazens do Anjo
Escarpas e mantas para a cabeça, ha novidades no NOVO MUNDO.

Palacio de Crystal
(Sociedade Arrendataria, Limitada)
Dimanche le 13 juill-t 1919
Chá concerto, das 3 1/2 ás 6 horas
Jantar concerto, ás 7 horas
Telephone do Restaurante, 986
MENU
Potage tortue
Risoles à Richelieu
Poisson à la Florentine
Tournedos Rossini
Petits pois à la Parisienne
Pigeons rôti
DESSERT
Glace Vanille
Cassoulettes aux oeufs dorées
Fruits divers
Fromage
Prix — Esc. 2$00
(Café, Thé et Vins non compris)
Todos os dias:—Almoços, desde o meio dia; jantares, desde as 7 horas da tarde.
Serviço á lista das 9 horas em deante

TABACARIA MODERNA
Abre ámanhã ao publico, na rua de Sá da Bandeira, 16 e 18, mais um novo estabelecimento que, em nada desmerece, outros que, no mesmo genero, por ahi se vêem installados.
Referimo-nos á «Tabacaria Moderna», da qual é proprietario o nosso amigo snr. José Joaquim Rodrigues, um honrado trabalhador e grande emprehendedor.
De passagem, tivemos hontem occasião de visitar o novo estabelecimento, sendo-nos grato dizer que aquelle nosso amigo conseguiu fazer uma esmeradissima escolha em todos os artigos que dizem respeito áquelle ramo de negocio, tanto em productos nacionaes como estrangeiros.
Finas perfumarias dos melhores auctores estrangeiros, charutos havanos e hollandezes, cigarros nacionaes e estrangeiros, boquilhas de todos os formatos, bolsas para tabaco, postaes illustrados, papeis de carta e phantasia, *passe partout*, etc., tudo se vê disposto em boa ordem, tanto nas vitrinas como nas duas montras de crystal.
Tem tambem um grande sortido de loterias, cervejas e aguas mineraes de todas as procedencias.
A' frente do novo estabelecimento aquelle nosso amigo collocou o tambem nosso amigo snr. Custodio Gomes, conhecedor a fundo d'aquelle ramo de negocio, e antigo empregado da casa Borges & Irmão, o que nos leva a crêr que seja de grande futuro a «Tabacaria Moderna».
O snr. José J. Rodrigues, que era o proprietario da barbearia, que durante muitos annos esteve no mesmo local, está gratissimo para com todos os freguezes que durante a sua estada alli o honraram com a sua estima e pedenos para, aqui, publicamente ser nos o interprete do seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo que, aguardará as respeitaveis ordens dos mesmos, no novo ramo de negocio que vai explorar.

Lãs modernas para vestidos, fum-n'as o NOVO MUNDO, Clerigos, 36.

MILHO ARGENTINO
VENDE, ao melhor preço do mercado, José Antonio de Oliveira Neves, rua de Santa Thereza, 57 —Porto, e rua do Marquez Sá da Bandeira, 252 — Villa Nova de Gaya.

Casimiras para os fatos modernos, encontram-se no NOVO MUNDO.

Carvão Briquettes
Entrega immediata
Carro de 600 kilos de 1.ª qualidade na área central, 16$00.
Requisições — Praça de Almeida Garrett n.º 22.
Entrega immediata

Chronica policial

Aggressão grave — De Gondomar veio hontem para o hospital da Misericordia, onde ficou em tratamento, o jornaleiro Benjamim Borges, de 19 annos, que após uma questão com o seu companheiro Alexandre Ribeiro, foi por este aggredido com um gadanho, ficando com o craneo fracturado.

Furto de roupas — Foram enviadas ao tribunal de investigação criminal Aurora Vieira dos Santos, da rua da Natareia; e Delfina Moreira, do bairro da Pereeria, presas por se ter averiguado serem as auctoras do furto de roupas, no valor de 150$000 réis, praticado aos snrs. Joaquim Pereira e Antonio da Silva, da rua dos Martyres da Liberdade.

Os roubos nos electricos — Quando seguia n'um carro electrico, audacioso gatuno roubou ao snr. Antonio Rego, da rua de Costa Cabral, uma carteira com 95$000 réis.

O roubado apresentou queixa á policia.

Prisão de um gatuno — Foi preso e recolhido ao Aljube o gatuno Manoel da Silva, da rua de Santo Isidro, accusado de ter furtado ao snr. José Coelho, da travessa do Senhal, um pequeno cofre com dinheiro e joias, no valor de 150$000 réis.

Querendo um fato na moda, barato e bem feito, vá ao NOVO MUNDO.

OS ACONTECIMENTOS

Ao tribunal militar

Foi enviado ao tribunal militar o preso politico snr. Alfredo Soares, da rua do Rosario.

Centro Commercial

Em virtude das graves perturbações que a vida economica do paiz está experimentando, a presidencia do Centro Commercial do Porto enviou hontem ao chefe do governo o seguinte telegramma:

«Exc.mo presidente do ministerio, Lisboa.—Tão grave é o momento para o paiz que o Centro Commercial do Porto entende dever collocar-se ao lado do governo nas medidas legitimas tendentes a manter a ordem e defender as liberdades publicas e individuaes, não consentindo que por meio de violencia e ameaças se pretenda impor o deferimento de reclamações e, sobretudo, que se perturbe a vida economica nacional, quando tudo e todos devem concorrer para que esta se restabeleça no interesse e para honra de Portugal.—*Luiz A. Marques de Souza*, presidente da direcção.»

Satisfazendo ao que lhe fôra solicitado pela Associação de Classe dos Droguistas do Norte de Portugal, a direcção do Centro Commercial do Porto officiou ao snr. ministro das finanças, secundando o pedido formulado por aquella collectividade, no sentido de se sustar a execução dos decretos n.os 5.580 e 5.891, relativos á creação e regulamentação de um imposto addicional sobre as especialidades pharmaceuticas, até que a referida collectividade apresente a sua justificada reclamação contra a pratica de taes decretos.

Na secção respectiva publicamos um annuncio do Centro Commercial convidando os seus associados a incorporarem-se no cortejo da Paz que se realisa ámanhã, no Porto.

EXPORTAÇÃO DE AZEITE PARA O BRAZIL

Satisfazendo ao que lhe fôra solicitado pela Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, o Centro Commercial do Porto acaba de officiar ao snr. ministro da agricultura, secundando a representação que a mesma Camara dirigiu ao nosso governo, em 20 de maio ultimo, pedindo a suspensão de todas as medidas restrictivas impostas durante a guerra á exportação do azeite portuguez para o Brazil.

O officio que sobre este assumpto o Centro Commercial enviou ao referido ministro, foi concebido nos seguintes termos:

«Exc.mo snr. *ministro da agricultura, Lisboa.*—O problema economico, cuja solução está preoccupando todas as nações, porque exige, para não aggravar-se, um reflectido exame das circumstancias e das condições em que cada um se encontra e que lhes sejam peculiares, reveste para nós um caracter especial mas não menos grave e importante, se constrangidos formos a sacrificar á sua solução alguns dos elementos preponderantes da nossa exportação.

E esse facto será tanto mais grave, quanto é certo que da exportação resultam recursos com que vamos attenuar o excesso da importação sobre a exportação, sem o que mais embaraçosas ainda se tornariam as nossas circumstancias economicas; visto que não procuramos empregar os meios conducentes a produzir o bastante para supprimir ou alliviar, ao menos, os encargos de uma importação forçada, qual é a dos cereaes.

Pondera a Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, que a restricção da exportação de certos productos portuguezes, embora imposta por circumstancias derivadas da guerra e pela necessidade de impedir a alta crescente dos preços das subsistencias, foi recebida no Brazil com alarme e justificados receios pelas consequencias que da mesma resultariam para a exportação de outros productos e, portanto, para a economia do paiz; e que com sincero patriotismo, desde logo notára todo o alto commercio portuguez importador, os perigos que das mesmas medidas restrictivas poderiam advir para a exportação portugueza, e dos quaes a mesma Camara se fez écco, expondo-os ao nosso governo cuja attenção lhe foi solicitada.

Isto foi em maio de 1917, e o que então se previra, succedeu.

O desapparecimento de certos productos portuguezes no mercado brazileiro, principalmente do azeite, deu ensejo a activar-se a concorrencia dos paizes rivaes, e a provocar uma rapida decadencia do commercio exportador portuguez; o que póde ser fatal para o mesmo, substituindo a restricção existente, e demais tendo terminado a guerra, como porventura terminaram as principaes causas da restricção.

De facto, não se comprehende, como observa a Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, que fosse consentida sempre a exportação de azeitona, e agora em larga escala, e se prohiba a do azeite; mas, não se podendo remediar o passado, torna-se necessario e urgente prevenir o futuro.

Para isso bastará attentar na concorrencia do azeite hespanhol, que está obtendo a mais franca acceitação e entrando em quantidades cada vez maiores; e habituado o paladar do consumidor, difficil e incerto será para o azeite portuguez retomar o seu antigo logar no consumo brazileiro ou d'elle aproximar-se.

Os dados estatisticos fornecidos bem claro o demonstram já; como o demonstram tambem que, antes da guerra, o azeite portuguez já occupava o segundo logar na importação brazileira, occupando o primeiro o italiano. Desde 1918 a Hespanha é o unico paiz concorrente.

Apoiando o Centro Commercial do Porto as razões e os altos interesses para a exportação portugueza expostos pela Camara Portugueza de Commercio, Industria e Arte de S. Paulo, espera tambem que v. exc.ª se dignará ponderar o assumpto e dar-lhe a solução mais consentanea com as circumstancias, que nos parece aconselham a suspensão das medidas restrictivas, impostas durante a guerra á exportação do azeite nacional para o Brazil.

Digne-se v. exc.ª acceitar os protestos da nossa elevada consideração.

Saude e fraternidade.—Porto, 8 de julho de 1919.—O presidente *Luiz A. Marques de Souza.*»

FURTOS NOS CAMINHOS DE FERRO

Repetidas têem sido as vezes que o commercio d'esta praça tem pedido a intervenção do Centro Commercial do Porto, a proposito dos frequentes roubos de mercadorias, praticados durante o trajecto ou nos caes das estações ferroviarias. D'esta vez foi a considerada firma José Bento Pereira & C.ª, Successores, que se dirigiu ao Centro Commercial, queixando-se de um furto de cabedaes, no valor de 84$510, commettido n'uma remessa, composta de 5 volumes, destinada a um seu cliente de Villa Real.

Sobre o assumpto, a presidencia do Centro Commercial officiou logo ao snr. director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, solicitando, mais uma vez, energicas providencias que ponham termo a tão criminosos abusos, que muito estão comprometendo o bom nome dos nossos transportes ferroviarios.

Restaurante CHINEZ
Avenida Rodrigues de Freitas n.º 370
DOMINGO, 13 de julho
Das 6 ás 8
MENU
Risoles de crevettes au Riz
Soles frites au salade
Fricandeau de veau aux
Haricots vertes à l'anglaise
DESSERT
Fromage
Marmelade aux confitures
(Café ou thé)
Preço, 1$100 réis (com vinho)
Servem-se todos os dias almoços e jantares no «hall»
Salmão fresco todos os dias

Declaração
Alvaro Portugal, cirurgião-dentista, declara que o seu ex-empregado Elysio Augusto de Figueiredo, desde o dia 30 de junho deixou de estar ao meu serviços.
Porto, 9 de julho de 1919.
Alvaro Portugal.
Rua 31 de janeiro n.º 39-1.º.

CALDAS DA SAUDE
(Mutto perto de Santo Thyrso)
Aguas efficazes nas doenças de pelle, rheumatismos, vias respiratorias e genito-urinarias, intestinaes, nomeadamente na enterocolite mocumenbranosa. Magnifico Hotel Thermal com todo o conforto e hygiene, administrado pelos seus arrendatarios Soleiro e Alvares, ex-socios gerentes dos: Grande Hotel e Palace Hotel, da Curia e Metropole de Lisboa. Abriu no dia 1 de junho

Monte-pio A Reforma

Sob a presidencia do snr. Adriano Guerreiro de Sá, reuniu a direcção do Monte-pio e Caixa Economica A Reforma, tomando, entre outras, as seguintes deliberações:

Exarar na acta um voto de congratulação por haverem sahido incolumes do recente desastre em automovel, os vogaes da direcção snrs. Arnaldo Guimarães e Francisco Quinteira, e suas respectivas familias.

Concessão de uma pensão de reforma, de 15$000 réis mensaes, a um socio que attingiu o limite de idade.

Approvou os balancetes e contas do mez de junho findo, constatando os prosperos resultados obtidos pela Caixa no semestre que findou.

Auctorisou diversos pagamentos e admittiu 14 socios para a primeira classe.

O naufragio no rio Douro

Hontem, de manhã, em frente a Massarellos, appareceram boiando os cadaveres dos sargentos de infantaria 6, Armindo Barros e Duarte, victimas do naufragio da bateira, na noite de 29 do mez findo.

Os cadaveres, depois de retirados para terra, foram removidos para o cemiterio de Agramonte.

A HYDROPHOBIA

Ao Instituto Pasteur foi receber curativo a menor Emilia Branca, de 12 annos, da rua do Pinheiro, por ter sido mordida por um cão atacado de raiva.

O animal foi morto para exame.

ROMARIAS

A Nossa Senhora das Dôres

Nos dias 19 e 20 do corrente realisa-se, em Taïdes, a romaria a Nossa Senhora das Dôres.

Por esse motivo os caminhos de ferro do Minho e Douro effectuam nos referidos dias, entre Villa Real e Vidago, dois comboios com este horario:

Villa Real, partida, ás 9-49, chegada a Vidago ás 12-52; Vidago, partida, ás 17-10, chegada a Villa Real ás 20-33.

Vestuario para viagem, campo e praia, vão comprar-o ao NOVO MUNDO.

Classes trabalhadoras

O pessoal da Carris

Na reunião do pessoal da Companhia Carris, a que hontem nos referimos, foi approvada uma moção pela qual se resolveu aguardar a solução da commissão arbitral que vai reunir e que os serviços só paralysem em ultimo extremo.

Foi ainda approvada uma proposta dando a *gréve* como votada em principio até que a commissão dê por frustradas as suas negociações.

Collettes para homem, ha-os lindos nos armazens do NOVO MUNDO.

Os presos politicos

Julgamento em conselho de guerra

Com uma enorme e desusada affluencia de curiosos, em que predominava o elemento civil republicano, vendo-se tambem numerosos sargentos e officiaes do regimento de infantaria 31 e de outras unidades d'esta divisão militar, realisou-se hontem mais um julgamento no tribunal especial, que tem funccionado n'uma das dependencias da Casa da Reclusão, para apuramento das responsabilidades dos presos politicos, mais ou menos implicados nos ultimos acontecimentos realistas.

O interesse do publico era logicamente justificado pela razão de responder n'aquella audiencia o ex-capitão snr. Sá Guimarães, que, conforme constava do respectivo libello acusatorio, foi commandante de uma columna de ataque ás forças republicanas, tendo partido para Vianna do Castello ás ordens de Paiva Couceiro, onde reimplantou o regimen monarchico, lêdo a proclamação e hasteando a bandeira azul e branca na Praça do Commercio.

Mais dizia o libello: que o arguido mandou assestar duas peças de artilharia Canet, nas Ursulinas, em Vianna do Castello, para bombardear a canhoneira «Limpopo»; que se apoderou de um conto de réis do cofre de artilharia 5; que mandou espancar o snr. Alexandre Lopes, em Ancora, e mandou assaltar a casa do snr. dr. Bernardino Machado e Centro Democratico de Moledo, destruindo os seus mobiliarios e hasteou a bandeira azul e branca; que, com algumas pessoas, invadiu e assaltou, apossando-se de armas e munições, o posto fiscal de Caminha, e tomando a bandeira republicana a entregou a civis, que a embeberam em petroleo e queimaram, hasteando a monarchica com todas as honras militares; que, marchando para Valença, deu a sua palavra de honra ao commandante da praça que estava implantada a monarchia em todo o paiz, e arreou as bandeiras nacionaes do batalhão e camara municipal, mandando-as queimar, hasteando as monarchicas com todas as honras; que mandou destruir todo o material typographico e mobiliario de uso domestico das redacções dos jornaes republicanos «Plebe» e «Valencano», da villa de Valença, queimando tudo na praça publica; que prendeu varios officiaes republicanos em Valença e os mandou conduzir para o Aljube do Porto, onde soffreram violencias, maus tratos e outros ultrajes; que exigiu a bandeira republicana ao chefe da estação do caminho de ferro de Villa Nova de Cerveira, ragando-a e offendendo corporalmente um assentador da linha; a assim commetteu os crimes de rebellião, roubo, damno, offensas corporaes, falta de respeito á bandeira nacional, prisões arbitrarias, com as aggravantes de haver cumplicidade e ser em estado de guerra.

Interrogado, o arguido affirmou que a primeira e a segunda accusações são verdadeiras; á terceira não quiz responder; á quarta, allegou ser-lhe offerecida a citada quantia pelo commandante de artilharia 5, para despeza com a columna; á quinta, mostrou a sua ignorancia nos referidos assaltos; á sexta, assegurou não ter mandado desacatar as bandeiras republicanas; á setima, disse ser verdade, mas não deu a sua palavra de honra, pois essa dá-re-a o alferes Campos; á oitava, que não ordenou e que se lhe attribue; á nona, confessou ser verdade, mas se os alludidos officiaes receberam maus tratos não fôra por sua ordem; e á decima, que não era verdade o que n'ella se adduzia.

Inquirido ainda sobre se tinha qualquer facto a allegar em sua defeza, respondeu que, estando alguns camaradas homisiados e outros em liberdade e um servigo, tomava toda a responsabilidade que a accusação lhe attribuia.

Seguidamente, passando-se ás testemunhas de accusação, depuseram: Virgilio Gonçalves Roma, major reformado, de Vianna do Castello; Manoel Moreira de Carvalho, alferes de artilharia 5 e thesoureiro do mesmo regimento; Julio Cesar Baptista, advogado; Manoel Cruz Cepêdo, negociante; Guilherme Faria Correia Monteiro, alferes da guarda-fiscal; José Rodrigues Pinheiro, 2.º sargento da mesma guarda, todos de Caminha; Joaquim Rodrigues Soares, chefe da estação do caminho de ferro de Valença; Antonio Joaquim Antunes, tenente-chefe de musica de infantaria 30; Custodio Antonio Marques, capitão de infantaria 8; José Casimiro Vieira Abreu, capitão do referido regimento, todos de Valença; José Augusto Alves, chefe da estação do caminho de ferro de Villa Nova de Cerveira; José Mario Dias, assentador do mesmo caminho de ferro; e Cesar Mario Dias, factor do caminho de ferro de Valença.

Depois, foram lidos os depoimentos das testemunhas que faltaram; Jayme Monteiro da Silva, pharmaceutico; Theodosio de Mello, empregado do caminho de ferro; ambos de Vianna do Castello; Calixto Cesar Augusto Figueiredo, chefe da estação de Ancora; Ignacio Soares Mello Bandeira, major de infantaria 13, e commandante da praça de Valença; e Alfredo Ayres de Barros, director do jornal «A Plebe», de Valença.

Entrando-se nos debates, usaram da palavra os snrs. promotor de justiça e defensor officioso, que apenas se limitaram a narrar factos e deixaram ao jury a alta missão de julgar imparcialmente.

Formulados os quesitos, em numero de vinte, foi interrompida a audiencia á 1 hora e meia da tarde, e, evacuada a sala, todo aquelle vasto auditorio se espalhou ordeiramente pelo atrio, patamares e escadaria, até ao primeiro pavimento, onde discutia com calor as diversas phases do julgamento e emittia opiniões ácerca da decisão do tribunal.

Entretanto, e como apparecesse alli um individuo conhecido como *traulitero* e que já estivera preso, alguns populares applicaram-lhe uma rija sova, perseguindo-o e escorraçando-o até fóra da Casa de Reclusão.

Mais tarde, nas immediações, outro individuo nas mesmas condições surgiu ainda, mas teve a mesmo sorte do primeiro, estabelecendo-se certo borborinho na rua de S. Bento da Victoria, pelo que a sentinella d'aquelle estabelecimento penal bradou ás armas e pôz o local em curto estado de sitio.

Decorreram assim tres horas e meia, até que, finalmente, ás 5 da tarde, tendo o jury voltado á sala, de novo abriu a audiencia a fim de se proceder á leitura da sentença.

O publico acorreu pressuroso, enchendo por completo a teia do tribunal, e fazendo-se um grande silencio — silencio solemne, impressionante, profundo — o snr. juiz auditor lê as respostas do jury, aos quesitos propostos, que provam por unanimidade toda a accusação, excepto o crime de roubo.

Proferida então a sentença, o arguido foi condemnado á pena maxima: seis annos de prisão cellular, seguidos de dez de degredo ou na alternativa de vinte annos de degredo em possessão de 1.ª classe.

O snr. general presidente ratificou essa pena para 20 annos de degredo em possessão de 1.ª classe, como a maior que existe permittida pelo Codigo Penal.

O accusado appellou, recolhendo novamente á prisão.

DESACATOS

Por iniciativa de um grupo de monarchicos, segundo o costume dos annos anteriores, e de conformidade com um annuncio publicado, celebrou-se hontem, ás 11 horas da manhã, na igreja dos Congregados, uma missa por alma das victimas do combate de Chaves, em 8 de julho de 1912.

Finda a missa, que foi celebrada pelo rev. Fernandes Lima, estabeleceu-se entre os numerosos assistentes enorme alvoroço, porque o templo foi de subito invadido por grupos de individuos que simultaneamente entraram pela porta principal e pela da rua do Bomjardim, distribuindo cacetada a esmo.

Os assistentes precipitaram-se em tropel para a rua e outros, nomeadamente senhoras, refugiaram-se nas dependencias da sachristia.

No meio de grande vozearia, os aggressores levantaram varios vivas e apontaram pistolas, que não chegaram a disparar.

A' sahida, na rua, houve tambem muita aggressão á bengalada, ficando algumas pessoas bastante molestadas, fugindo cada um como pôde em busca de soccorro no hospital, na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios, em pharmacias e outros seguiram para suas casas.

No hospital da Misericordia foram soccorridos, pelo snr. dr. Julio Abelllard Teixeira, o guarda-freio da Companhia Carris Seraphim Pinto, de 42 annos, casado, da rua do Calvario, que apresentava ferimentos na cabeça e braço esquerdo; e o ajudante de sacristão Antonio de Lima Madureira, de rua do Coronel Pacheco, ferido na cabeça.

Na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios foi tambem soccorrido o empregado commercial Ernesto Francisco Pereira, de 33 annos, solteiro, residente na rua Guedes de Azevedo, que igualmente fôra ferido na cabeça.

Quando tudo tinha debandado, compareceram no local alguns agentes da policia, não sendo effectuada prisão alguma.

A igreja ficou interdicto, não abrindo hoje, por não se poder celebrar alli nenhum acto do culto.

E' para lamentar que se commettam taes desacatos, sobretudo dentro de um templo, sem respeito pelo logar e pela liberdade de crenças que deve constituir uma das manifestações da verdadeira liberdade.

Boletim laboratorial

Temos presente o boletim n.º 14, 2.º semestre de 1918, ácerca do movimento, occorrido durante aquelle periodo, no Laboratorio de Analyses Clinicas do illustrado clinico e analysta snr. dr. Souza Vieira.

O opusculo em questão—elucidario completo sobre o grande valor que o mesmo laboratorio constitue no meio clinico d'esta cidade—é um opusculo no qual, com um rigoroso espirito de selecção, se registra especialmente o genero das analyses effectuadas, em numero consideravel, não só no referido semestre como desde 1912 a 1918, inserindo tambem um quadro muito elucidativo ácerca da uroscomologia clinica, algumas palavras com respeito á *todo-recacção* para o diagnostico da febre typhoide, descripta por mr. Petzoldses, e, ainda, um extracto da sessão de 8 de novembro de 1918, effectuada pela Sociedade Chimica Portugueza.

Apresenta um retrato do snr. dr. Carlos Lima, acompanhado de traços biographicos do illustre professor da Faculdade de Medicina.

Resumindo: como elemento de consulta, ou como factor de orientação, este boletim impõe-se utilitariamente não só á consideração da classe medica portuense, mas tambem ao publico em geral.

Perolas finas
Os mais lindos colares aos mais vantajosos preços na
Ouriv saria Alliança
Rua das Flores, 201 Telef. 154

INCENDIO

Hontem, de tarde, devido a faulhas sahidas da chaminé, manifestou-se incendio na estufa dos fornos da Cooperativa A Panificia, installada na rua da Alegria, passando o fogo á armação do telhado, ardendo tambem uma porção de chamiça.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, trabalhando na extincção os primeiros, com duas agulhetas.

Os prejuizos estão cobertos por varias Companhias Seguradoras.

Na ambulancia dos bombeiros voluntarios foi soccorrido o snr. Justino Barros Gouveia e Silva, que se queimára na mão esquerda.

MUZEU INDUSTRIAL E COMMERCIAL — Curiosas installações — GALERIA NACIONAL DE BELLAS ARTES — SECÇÃO DE VENDAS
PALACIO DE CRYSTAL
(S. A. Ltd.)
Hoje — Domingo, 13 de julho — Hoje — A's 3 h.
Matinée no GIL VICENTE
(EXHIBIÇÃO DE «FILMS» NO CINEMA)
A's 4 horas — NA NAVE CENTRAL
MARIONETTES — Revista MISCELANEA —Fanfan ou os Dous Garotos—Tou- ... rada em Sevilha ...
NOS JARDINS — Diversões para creanças RESTAURANTE DE LUXO
CHÁ-CONCERTO — JANTAR-CONCERTO
A's 9 horas — Sessão de cinema no Gil Vicente
Entrada geral ... 20 cent. (Sellos incluidos)
Creanças até 8 annos—GRATIS

A' porta dos Congregados
Tocaram-se hontem pavanas;
Talvez tudo se evitasse
Bebendo lhe *Aguas Romanas.*

Confeitaria Lemos
Clerigos, 90 Telephone, 868
Serviço de restaurante
JANTAR DE DOMINGO 13 de julho de 1919
MENU
Potage Printanier
Petites bouchées à la Reine
Poisson du jour 1.er choix
Poulets à la Portugaise
Epinards aux oeufs
Veau rôti au pommes
DESSERT
Puding Français
Fruits
Fromage
Preço exc. 1$20, sem vinho
TODOS OS DIAS: almoços e jantares, serviço de lista, até ás duas horas da manhã.
Magnifico salão e pequenas salas no 1.º andar

Usem o SABONETE AREGOS
e com elle tratem a vossa pelle.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Emprego de capital
PAPEL DE SUBIR
Quer-nos parecer que juntaremos o util ao agradavel contando *ipsis verbis* ao nosso leitor uma interessante conversa que, hontem, á tarde, ouvimos n'um dos mais acreditados estabelecimentos de cambista d'esta cidade.
Reproduzimol-a, sem tirar nem pôr:
—Oiça, meu amigo, eu querta comprar um papel de subir. Qual lhe parece melhor?
—O de mortalhas de cigarros não é mau; mas o de balões sóbe mais.
—Não é isso. Fallo a sério. Tenho umas economias e quero empregal-as.
—N'esse caso, aconselho-lhe que se interesse na subscripção de 1.500:000$000, que vai abrir a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, organisada para a exploração das quédas de agua nos rios Zêzere e Homem. São 60:000 acções de 25 escudos cada uma, sujeitas a rateio, e pagas, metade no acto da subscripção e o restante 60 dias depois.
—E parece-lhe bom esse papel?
—Só lhe digo isto: apesar de não estar ainda aberta a subscripção n'esta cidade, o numero de pedidos de inscripção é já muito avultado. Creia, meu amigo, é um bom emprego de capital.

Junta de Santo Ildefonso

Reuniu-se a commissão administrativa da junta de freguezia de Santo Ildefonso, sob a presidencia do snr. Manoel Teixeira Pinto Ribeiro, estando presentes os vogaes snrs. João Pinto Ferreira, Manoel Antonio Fernandes e Antonio Joaquim de Moraes.

Leu-se a acta da sessão anterior, que foi approvada, havendo o seguinte expediente: Officio da Santa Casa da Misericordia, dizendo que está a concurso, até 31 do corrente, dois does da condessa de Azevedo de 118$000 réis cada um, para duas orphãs pobres, cuja idade não seja superior a 25 annos, tenham honesta vida e costumes e residam dentro do concelho do Porto.

FALLECIMENTOS

Falleceu o snr. dr João Simões Ferreira Figueirinhas, illustrado e antigo professor do Lyceu Rodrigues de Freitas e do Instituto Industrial e Commercial do Porto e auctor de varios livros de ensino justamente apreciados pelo seu alto valor didactico.

O saudoso extincto era pai do snr. Alberto de Lima Figueirinhas, irmão dos snrs. dr. José Figueirinhas e Antonio Figueirinhas, genro do respeitavel commerciante e nosso prezadissimo amigo snr. João Baptista de Lima Junior e sógro dos snrs. Alberto Fernandes de Oliveira, Alvaro dos Santos Costa e Antonio Sampaio Correia.

A toda a familia dorida endereçamos a expressão da nossa sentida condolencia e de egual maneira a acompanhamos em tão doloroso transe.

Os funeraes do prantendo morto terá sahida sem-se ámanhã.

Vianna do Castello, 11—Falleceu hontem, na Mendella, o snr. Luiz Augusto Pereira de Castro, 1.º aspirante da repartição de finanças. Contava 72 annos. Pezames.

«Illustração Nacional»

Recebemos o 1.º numero da «Illustração Nacional», um novo e brilhante *magazine* profusamente illustrado, que iniciou a sua publicação na Povoa de Varzim, sob a direcção e administração dos snrs. Martins da Silva e Vicente Arêas.

Obra primorosa no seu genero, a nova publicação apresenta-se com um brilho pouco vulgar, quer na sua parte material, quer na sua collaboração litteraria e artistica, em que se contam individualidades de destaque.

A «Illustração Nacional», que se propõe ser o correio noticioso entre Portugal e Brazil e ao mesmo tempo a informação illustrada dos successos do nosso paiz, occupa-se de acontecimentos de actualidade e insere interessantes secções, sendo o texto entremeado de primorosas gravuras e reproducções artisticas.

A «grève» dos ferroviarios

Nas Devezas—Chegada do comboio

Proveniente de Coimbra, chegou hontem, pelas 11-36, á estação das Devezas, um comboio que n'aquella cidade teve ligação com outro vindo de Lisboa.

Trouxe bastantes passageiros e alguns expedicionarios de França.

O comboio vindo de Lisboa, de onde partiu ás 11 horas da manhã de sexta-feira, chegou a Coimbra sem incidente.

O comboio para Espinho

O comboio, que hontem ás 17-30 partiu da estação de Campanhã para Espinho, ia com a lotação completa nas nove carruagens, tendo muitas pessoas deixado de seguir viagem por falta de logares.

Só na estação das Devezas venderam-se uns 400 bilhetes.

No apeadeiro do General Torres entraram muitas pessoas sem bilhete.

Locomotivas reparadas

Ficaram hontem reparadas as locomotivas n.os 202 e 106, que já hoje devem ser aproveitadas para o serviço.

Fabrica geradora de electricidade.

Na fabrica geradora de electricidade da estação das Devezas encontram-se trabalhando os guardas civis n.os 965 e 45, que alli têem prestado bons serviços.

Conferencia

Esteve hontem nas Devezas o snr. dr. Julio Gomes dos Santos, commissario geral de policia, que teve larga conferencia com o alferes snr. Botelho, commandante do destacamento, sobre os factos ultimamente alli occorridos e tiroteio feito contra as sentinellas.

Parece averiguado que ás 2 horas da madrugada de hontem houve tiroteio entre a Granja e Miramar.

Comboios para hoje

Hoje serão organisados os seguintes comboios:

De Campanhã para Espinho, ás 7-55 e 16-50.

De Gaya para Lisboa, ás 11-30.

De Espinho para Campanhã, ás 8-45 e 20-22.

Os comboios que vão para Espinho não têem paragens nos apeadeiros de Coimbrões e General Torres.

Na linha da Povoa

Ainda se não apresentou nenhum *grevista* ao serviço, continuando o movimento de comboios a ser feito como nos dias anteriores.

Hontem o comboio que sahiu da Povoa ás 5-30 da manhã, ao chegar á ponte sobre o rio Leça teve de parar devido a um desarranjo na locomotiva que teve de vir com o *fourgon* até á estação da Boavista, a fim de ser reparada a avaria.

A locomotiva voltou depois ao posto onde deixou o comboio, trazendo-o sem incidente de maior, ao seu destino.

—O pessoal do caminho de ferro da Povoa pede-nos a publicação do seguinte:

«O pessoal d'esta Companhia, sem a desercão de um só elemento, conserva-se fiel á combinação tomada em Lisboa de não retomar o serviço sem um *modo-d'ordre* dos seus camaradas da C. P.

Em suas reuniões de hoje foram resolvidas apenas questões de interesse collectivo e tomado conhecimento da marcha da *gréve* para se alcançar o fim porque se resolveu lançar em lucta.

Protesta contra os actos que demoram a solução do conflicto e faz saber que por sua parte, conscio da justiça da sua causa não aconselha, nem deseja que factores seus sejam a origem do publico lhe retirar as suas sympathias por sua conducta aprumada e moderação não se julgando d'isso merecido.»

Ferroviarios da C. P.

Uma numerosa commissão de ferroviarios da C. P. procurou hontem de tarde o snr. governador civil, a quem pediu a libertação dos seus camaradas que se encontram presos, affirmando, ao mesmo tempo, que não são *grevistas* que assaltam as sentinellas que estão de guarda á estação das Devezas e á linha ferrea, mas sim elementos extranhos á classe.

O snr. dr. Antonio Rezende declarou que não podia acceder ao pedido para serem postos em liberdade os ferroviarios presos, visto a policia estar a proceder á um inquerito. Logo que esse inquerito terminasse e que nada se tivesse provado contra elles, immediatamente os mandaria pôr em liberdade.

A mesma commissão de ferroviarios veio hontem aos escriptorios do *Commercio do Porto* fazer identicas declarações: Que os *grevistas* não têem attentado contra as praças do exercito de vigia á linha ferrea e ás estações no concelho de Gaya, affirmando que é destituido de fundamento o que se espalhou ácerca de um pretendido assalto á estação de electricidade nas Devezas. Disseram-nos que se alguma cousa tem havido depois de proclamada a *gréve*, isso só se póde attribuir a elementos extranhos aos ferroviarios.

Passageiros para Lisboa

Seguiram hontem no vapor portuguez «Zaïre», para Lisboa, 191 passageiros.

O serviço da correspondencia

Não tem havido modificação no serviço de correspondencia, que continua a ser feito como anteriormente.

Pelo comboio que seguiu ás 10 horas da manhã, da estação de Campanhã para o sul, foram 23 malas do correio.

No vapor «Zaïre», que hontem lhe vantou ferro do porto de Leixões, seguiram 420 malas do correio.

Ferroviarios do Minho e Douro

Como fôra resolvido, uma commissão de ferroviarios do Minho e Douro procurou hontem á tarde o snr. governador civil, a fim de saber a resposta da mesão que anteontem á noite lhe entregára.

O snr. dr. Antonio Rezende declarou á commissão que a mobilisação feita apenas se entende com militares do batalhão de

British Co-operative Stores

COOPERATIVA INGLEZA

55—Rua do Infante D. Henrique—61

PORTO Telephone 757 / Telegrammas Hurgostor

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Acaba de receber directamente da Inglaterra:

Farinhas Allenbury n.º 1, 2, 3, Diet para creanças e invalidos de todas a melhor.

Dr. Ridge's Food, Savory & Moore, Greats, Corn-flour, Bird's Custard Powder e Blanc Mange Powder.

Bolachas Huntley & Palmers todas as qualidades. 5935

Chocolates Cadbury de todas as qualidades.

Chá Horniman em pacotes, e chás china, ceylão e verde a preços sem competencia.

Paisley Flour e Borwicks Backing Powder,

Cerveja preta e branca Tennent, engarrafada na Escocia.

Bovril extracto de carne, e Marmite, extracto vegetal.

Liquido Bluebell e Shinio os melhores para limpar metaes.

Sortido completo de Sabonetes Pear's.

Por estes dias devemos receber. Mostarda Colman e as afamadas massas e farinhas Francezas da casa Groult.

Entrega gratis aos domicilios.

As encommendas da provincia são enviadas e embaladas com a maxima promptidão e cuidado.

Amorim, Joaquim Pedro de Faria, José Ferreira da Motta, José do Nascimento Fonseca, Luthero Henrique da Silva, 16 valores; Luiz Carlos da Cruz e Silva, Annibal Carneiro Geraldes e Aluino Martins da Silva, 16 valores.

Processos geraes de construcção, construcções civis—Alexandre Napoleão da Costa Lopes, Antonio Pinto Ferreira, 15 valores; João Marcellino Queiroz, Joaquim dos Santos Silva Taveira e Mario de Souza Magalhães.

Machinas, 2.º anno—Antonio de Oliveira Rodrigues, Arnaldo Julio Xavier da Fonseca, 15 valores; e Victor Nunes de Almeida Pinheiro, 15 valores.

Operações financeiras, 1.º anno —Alfino Martins da Silva, 15 valores; e Manoel Teixeira de Almeida.

Operações financeiras, 2.º anno —Francisco Antonio Côrte Real de Vasconcellos.

Contabilidade e operações commerciaes, 1.º anno—Alvaro de Carvalho Almeida, Daniel Pereira de Pina Cabral, 16 valores; Herminio Augusto de Mello Pestana, 15 valores; e Ismael da Silva e Souza.

Contabilidade e operações commerciaes, 2.º anno—Luiz Francisco Canastra, 15 valores.

Economia politica, estatistica, legislação industrial—Abel Joaquim Gouveia Neves, Antonio Correia Figueira Junior, Gabriel Martins Baptista, 15 valores; Gonçalo Joaquim de Mesquita, Gonçalo de Magalhães Filippe e Jeronymo de Oliveira Alves.

Instituto Superior de Commercio

Foi approvado no acto de hontem em principios de direito natural, civil, publico e administrativo Fernando Côrte Real da Silva Pimenta, 17 valores.

Escola Commercial Oliveira Martins

Approvados:

Commercio, 1.º anno — Theodorico de Souza, Mario Francisco Lapa, Americo da Veiga Cabral, Daniel Barbosa Rodrigues, Joaquim Gomes Rodrigues Junior, Hernani José da Costa Carregal, João Marcellino Pereira da Silva e José Mario Principe. Reprovados, 3.

Alumnos externos: Portuguez, 2.º anno — Carlos Gonçalves dos Santos, Arnaldo Fernandes Trovisqal, Alberto Teixeira Leal, Antonio Luiz Moraes Cunho, Maria Joanna Klein (15 val.), Camilla Alice Klein (15 val.), Hugo Varella Amoroso e José Domingues de Souza.

Arithmetica — Antonio Carvalho Macedo Junior, Carlos Gonçalves dos Santos (15 val.), Santiago da Matta Paragó (15 val.), Francisco Pereira de Araujo, Alberto Esteves Fladeiro, Arnaldo Fernandes Trovisqal, Antonio Monteiro de Azevedo e José Monteiro de Azevedo.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Obtiveram média de passagem do 1.º para o 2.º anno de desenho geral elementar:

Alice Bertha Ferreira, Joaquim Correia Soares Junior, Affonso Gesteira Passos, Serafim Ventura Vieira, José Gouveia Alves Barreira, Alvaro Moutinho, Alberto Baptista, Alfredo Jorge Gonçalves de Oliveira Torres, Homero Avelino Correia Pinto de Almeida, Armando Teixeira Gomes (dist., 15 val.), Ildefonso Martins Moutinho, Domingos Vieira da Silva, Bernardino Vieira da Silva, D. Maria do Rosario Trigo, Eduardo Calvo Grilho, Manoel Baptista Russo (dist., 15 val.), Manoel da Silva Rodrigues, Cesar de Oliveira, Antonio Coelho, Bernardino de Mattos Pereira Leite, José [illegible] Domingos (idem, 16 val.), Raphael Martins (dist., 16 val.), Antonio José dos Santos e Antonio José de Souza Junior (dist., 16 val.)

Sem assistencia medica

N'uma casa da rua do Bomjardim, falleceu sem ter tido assistencia medica, Maria da Graça Dias, de 49 annos, que alli vivia só.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o cemiterio do Prado do Repouso.

Vinhas e Vinhos

Os vinhos gregos

Presentemente que tudo, quanto concerne á producção do vinho, anda muito mais agitado do que nunca, em consequencia do augmento consideravel que tomou o seu consumo após a recente guerra, é de grande interesse e de maior conveniencia conhecer-se o que são certos paizes vinicolas de nós todos menos conhecidos por terem levado uma vida quasi que completamente ignorada pelo silencio mantido e seu respeito.

Referimo-nos hoje á Grecia, que é um paiz essencialmente agricola, produzindo tambem vinho, que é provavel vir a ser procurado como todos os outros dos diversos paizes vitricolas, visto a carencia que d'elle ha actualmente, e de que, segundo as previsões de um articulista francez, desde já escreve: «Logo que venha a paz, o commercio terá de recorrer á producção mundial e não resta duvida de que comprará vinhos de origem grega se convierem ao nosso gosto e se estiverem dentro das exigencias das leis francezas.»

E, no intuito de bem os conhecer o referido escriptor, deu-se ao trabalho de analysar e apreciar os numerosos vinhos commerciaes que fornece a provincia hellenica, sendo os principaes destinados á lotação, bem differentes dos francezes pelos seus caracteres organolepticos ou analyticos, devendo, todavia, dizer-se que essa differença provém, sobretudo, mais do fabrico e preparação do que da propria origem das uvas.

Os vinhos gregos foram em tempos idos dos mais considerados e apreciados dos poetas, o que levara a um vulto, outr'ora proeminente na enologia, a fazer esta interrogação: O que é feito dos vossos vinhos dos tempos passados, das admiraveis terras que o sol acaricia com tanto amor; esse sol de Athenas d'onde vem o que ha de melhor para nós todos os latinos, e de que Roma não foi mais do que o reflector? Deliciosa bebida que a branca Hébe lançava aos immortaes em taças de oiro, o que foi feito de vós?

Uma unica resposta ha a dar: hoje não é hontem—só o sol que é immudavel, se conserva constantemente no mesmo ponto.

Pela sua situação geographica, a Grecia é as ilhas que lhe pertencem, são terras multissimo adaptaveis á cultura da vinha, não se encontrando alli só tão sómente as diversas variedades dos paizes occidentaes, mas ainda umas castas especiaes que produzem os bagos desprovidos de grainhas. São essas uvas que se secam e que o commercio vende sob o nome generico de *passas* e que são produzidas pelas variedades *Corinthe* e *Sultanine*.

As passas da primeira são pretas e empregadas para a venda ou para o fabrico do vinho. Emquanto á *Sultanine*, que é branca, raras vezes faz parte da vinificação, sendo exclusivamente entregue ao commercio em forma de passa para o que é preciosissima e o que nos tem movido a recommendal-a aos lavradores portuguezes, pois que, para esse fim nenhuma uva conhecemos superior á *Sultanina*, segundo experiencias que em pequena escala temos, por varias vezes, realisado em Murça aonde a cultivamos desde afastados annos.

Colhida na vindima e exposta ao sol, durante quatro ou seis dias, tem a parte aquosa evaporada e está quasi prompta para ser arrecadada. Esta *Videira* é bastante productiva carecendo, porém, de póda comprida, sem o que nada produz tal qual succede com a *Monukka* que é igualmente das melhores uvas que conhecemos para transformar em passas e ao mesmo tempo deliciosissima como uva de prato e que, apesar dos nossos esforços, ainda não logramos vulgarisar tanto quanto ella merece, sendo certo que aquelles que tiverem algum interesse por este genero de uvas sem grainhas, devem consultar a nossa «Viticultura Moderna», aonde d'ellas circumstanciadamente nos occupamos.

Na Grecia a cultura das uvas sem grainhas acha-se, sobretudo, localisada no Peloponesio, entre o istmo de Corinthio e Patras, constituindo um monopolio e uma das suas riquezas. Ás passas servem para a preparação dos vinhos: fornecem alcool para a illuminação, o aquecimento e usos industriaes, pois que o fabrico do alcool de cereaes é prohibido, até ao presente, na Grecia.

Fazem-se duas especies de vinhos: uns com uvas frescas, e outros preparados com passas.

A sua producção com uvas frescas é computada em dois milhões de hectolitros ou aproximadamente metade do que está presentemente colhendo Portugal.

Segundo o que se sabe, a vinificação é feita em más condições e com um material mal cuidado, e, comquanto os vinhos sendo de grau elevado, superior a 11º e que chegue ás vezes a 13º, sob o ponto de vista organoleptico são muito menos aromaticos que os vinhos francezes.

Os mostos concentrados com passas são obtidos pela diffusão por meio de agua quente a 70 graus, dispondo-se as cubas em bateria.

O sumo diffunde-se desde a primeira cuba passando successivamente pelas outras, de maneira que, quando chega a sahir, o mosto pesa entre 33 a 34 Baumé.

O exgotamento das passas por esta fórma é completo: todo o assucar e as substancias soluveis passam em dissolução.

O mosto concentrado das passas, assim obtido, é um liquido grosso e de consistencia xaroposa, levemente acido e sem gosto a cosido.

Os mostos das uvas maduras, mas não seccas, são conservados pelo acido sulfuroso e recolhidos em cisternas. Para facilitar a sua conservação, sobre-se a superficie com uma leve camada de alcool; entretanto, a concentração é já uma maneira de conservação favoravel.

Na Grecia os mostos concentrados ainda servem para preparar os vinhos licorosos a que se dá o nome de *vinhos de Samos*, sendo a sua preparação muito simples: os vinhos concentrados são diluidos, trazidos á 15º Baumé e depois ligados aos outros.

[illegible] uniformisar [illegible] os vinhos gregos são [illegible] sobretudo, para um paiz como o nosso em que exactamente os vinhos licorosos são os que constituem o seu principal brasão honroso, não havendo duvida alguma de que por meio d'elles seja possivel vitorisar productos nossos de somenos distinção.

Ha muitas pedras que se lapidam, e se tornam preciosissimas, quando para isso ha sufficiente conhecimento da arte.

Duarte de Oliveira

Mundanismo

Partidas: Para a Torre, o snr. Antonio Pereira da Costa e esposa. Para Chaves, o snr. dr. Alvaro de Moura Coelho. Para Braga, o snr. Narciso Teixeira da Silva. Da Povoa de Lanhoso para a Povoa de Varzim, o snr. Emilio Antonio Lopes.

—Com sua esposa a snr.ª D. Laura de Magalhães e seu filho, partiu para a sua formosa quinta de Entre-os-Rios o nosso bom amigo snr. Olympio de Magalhães.

—Tambem partiu para a sua magnifica quinta das Granjas, em Entre-os-Rios, o nosso prezado amigo snr. Alfredo Sequeira.

—Encontra-se n'esta cidade o snr. José Barreto, estimado delegado da Companhia Portugueza de Exportação.

—A bordo do vapor «Zaire», seguiu hontem para Lisboa o snr. dr. Pedro Fazenda, antigo deputado da nação e administrador do Banco Fomento Nacional.

CONSORCIO

Na Covilhã effectuou-se, no dia 7, o casamento da snr.ª D. Alexandrina P. Nina, gentil filha do snr. Antonio Pereira Nina, com o snr. Luiz Rodrigues Marques.

ESPONSAES

Pelo snr. José de Villas Boas, distincto alferes de artilharia 6, foi pedida em casamento para o snr. Alberto Pefxoto da Costa Real, filho da snr.ª D. Emilia Thereza Pefxoto da Costa Real e do ja fallecido Eugenio Rodrigues da Costa Real, conceituado negociante que foi n'esta praça, a snr.ª D. Sophia Maria Gomes Monteiro, interessante filha da snr.ª D. Maria do Nascimento Gomes Monteiro, proficiente parteira diplomada, e de Manoel Pedro Monteiro, já fallecido.

O consorcio realisar-se-ha após o regresso do noivo, que acaba de partir para o Rio de Janeiro, com curta demora.

PRENDAS DE NOIVADO

Como *O Commercio do Porto* noticiou, consorciaram-se na quinta-feira, na igreja de Lordello do Ouro: a snr.ª D. Gabriella Adelaide Mattos e o snr. dr. Ernesto Bianchi da Camara, distincto advogado no Porto.

Na corbelha viam-se, entre outras, estas prendas de noivado:

A' noiva: Do noivo, um par de brincos com saphiras e brilhantes; de sua mãe, um cesto de prata para pão; de seu pai, um centro de crystal e prata; de sua irmã, uma queijeira de crystal e prata; de seu irmão Fernando e esposa, um galheteiro de crystal e prata; de seu irmão Diogo e esposa, uma saladeira de crystal e prata; dr. Alberto Nogueira Gonçalves e esposa, uma jarra de prata; Ricardo Garcia e Gomez um escrin com talheres de prata para peixe; Adelino Ramos Pinto e sua filha Olga, um tinteiro Luiz XVI; Arthur Barbosa de Fonseca e esposa, uma bisqueira de crystal e prata; Arthur Barbosa, colheres de prata para café; Manoel Villaça, colheres de prata para chá; Eurico Magalhães e esposa, um baixo relevo; D. Adelaide Albuquerque, uma pá de prata para pastéis; D. Maria Carlota Santos, um serviço de *toilette* de crystal e prata; D. Amelia Ferreira, um *tête-à-tête* de Sévres; D. Deolinda Pereira, uma palmatoria de prata; D. Maria Angela, talheres de prata para pastéis; D. Elisa Nobrega, uma alfineteira; D. Elvira Leão Castro, um estojo com garrafa e copos de crystal e prata; D. Adriana Costa, um quadro pintura a oleo, trabalho da offerente; D. Elvira Pereira e marido, um espelho Luiz XV; seus primos Maria Prazeres e Raul Vicente de Almeida, um gico prato japonez; Antonio Canedo Bastos, uma mantelgueira de crystal e prata; empregados do escriptorio de seu pai, uma saladeira de crystal e prata; D. Josefina Pimentel, colheres de prata para café; Paul Tessier, um guarda joias de prata; Mario de Sá e esposa, um trinchador de prata para peixe; D. Esmeraldina Lino Pimentel, um talhér de prata para conserva; Albertina Henriques, costureira, uma colhér de prata para refrescos; das creadas Emilia Guimarães, um copo de crystal e prata; Maria e Margarida, uma faca de prata para pastéis; Joaquina, pá de prata para doce; Adelina e Adelantes, dois solitarios de crystal; Margarida Pimenta, enfermeira, Antonio Oliveira, *chauffeur* de seu pai, uma *corbeille* de raphia.

Ao noivo: Da noiva, uma abotoadura de saphiras e brilhantes; de seus paes, um faqueiro de prata; de seu irmão, dois castiçaes e uma salva de prata; tio dr. Augusto Bianchi e esposa, um tinteiro de prata estylo antigo; tios José Bianchi e esposa, dois quadros pintura a oleo, trabalho do mesmo senhor; tios dr. Victor Serpa e esposa, um serviço para chá, de prata; da D. Maria Bianchi, imagem da Senhora das Dôres, de pau santo e prata; tios Francisco Coelho Borges e esposa, uma salva de prata; afilhada Maria Mercês, um estojo para *toilette*; dr. Aurelio Proença e esposa, uma machina de prata para aquecer ovos; dr. Botelho Queiroz e esposa, uma jarra para agua de crystal e prata; D. Barbara Cibrão, salva de prata, estylo antigo; D. Custodia G. Macedo e marido, uma floreira de faiança; dos srs. José Borrego, Raul Marinho, Augusto Lemos, João Costa, Miguel Garcia, Augusto Barros, Pedro Cordeiro, Antonio Silva e Camillo Macedo, escrivães do tribunal, uma *bonbonnière* de crystal; empregado João Joaquim Abreu, estojo de *toilette*, de prata; Figueiredo, uma estatueta de terra-cota; Pinto Barbedo, uma tenaz para assucar; Maria Menezes, uma salva de prata; criadas Maria e Anna, uma *bonbonnière* de crystal e prata.

Noticiario religioso

Segunda-feira, 14 de julho — S. Boaventura, bispo, confessor e doutor. Missa propria. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas do Bomfim, S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 15 — Santo Ignacio de Azevedo e companheiros do martyrio. Missa *Intret*, oração 1.ª propria (no Codigo da diocese), 2.ª de S. Henrique, confessor. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne — Nas igrejas do Carmo, Misericordia e Santo Ildefonso.

Igreja dos Congregados

Estando interdicta a igreja dos Congregados, conservar-se-ha fechada desde hoje até quarta-feira, proxima inclusivé, abrindo na quinta, sexta e sabbado para se fazerem as préces prescriptas pelo Ritual.

No domingo, 20, haverá já as missas do costume e d'ahi por diante fica restabelecido o culto na igreja como até aqui.

TRIBUNAES

SUPREMO T. DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal de Justiça julgou improcedentes os autos e embargos provenientes da Relação do Porto, com o n.º 38:748, em que são embargantes Maria José e outros, e embargados Eduardo de Mello e o M. P.

38:918 — Embargante, Manoel Maria Barbosa Brandão; embargada, Maria Amelia Fidalgo Brandão.

Negou a revista crime n.º 5:508, procedente da Relação de Coimbra, em que é recorrente [illegible] e outros.

RELAÇÃO DO PORTO

PASSAGENS DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Vouzella — Maria da Assumpção Cardoso de Figueiredo. — Passou de M. Horta a Alvares.

Cantanhede — Joaquim Maia e outros. — De Leotte a M. Horta.

Oliveira de Azemeis — Custodio Almeida Pinto. — Idem.

Fafe — Thereza Jorge de Oliveira. — De Furtado a R. Campos.

Porto — A F. N., contra Outeria Rosa. — De Alvares a Furtado.

Molmenda da Beira — José Augusto da Veiga. — Idem.

Villa do Conde — José Gonçalves dos Santos. — De C. Pinto a P. Vieira.

Santo Thyrso — Antonio Rodrigues Pereira Junior. — De C. Fonseca a C. Pinto.

Cabeceiras de Basto — José Antonio Ribeiro. — Idem.

Porto — Affonso Brandão. — Idem a P. Vieira.

Porto — Pedro Duarte Lobo. — Idem.

Braga — Maria Esteves de Oliveira. — Idem.

Povoa de Lanhoso — Manoel José Fernandes. — Idem.

Villa Verde — Joaquim José Pereira de Oliveira. — Idem.

Villa Flôr — Manoel Amador Magalhães Pegado. — Idem.

Barcellos — Anna da Conceição Sequeira Villaça. — Idem.

DO COMMERCIO DO PORTO

ARREMATAÇÃO

No dia 15 de julho corrente, pelo meio dia, na rua Candido Reis n.º 342, em Villa Nova de Gaya, de differentes peças de mobiliario, alguns objectos de prata e diversos artigos e apresttos para decoração e serviço funerario, pertencentes á massa fallida de Miguel Correia.

CASAS RECOMMENDAVEIS

Sementes, Arvoredos, Roseiras

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca — Armazem de pianos, orgãos e musicas dos melhores mais reputados e conhecidos.

Praça de Carlos Alberto

PORTO

297

COMMUNICADOS

Pequenas causas, grandes effeitos

Mal andamos em desprezar certos incommodos que, de quando em quando, nos acham. As dôres de cabeça, o peso do estomago, o cançaço, a lassidão de que tantas vezes não fazemos caso, são, com effeito, os primeiros symptomas de um empobrecimento do sangue e de uma depressão nervosa que, se não lhes prestarmos attenção, farão a sua evolução rapida para a anemia e para a neurasthenia caracterisada.

A machina humana tem tambem necessidade de ser reparada e limpa com intervallos regulares. E dá-se uma anomalia curiosa: o homem presta o maximo cuidado com os objectos, instrumentos e machinas de que todos os dias se está servindo; preocupa-se ao minimo signal de desgaste que d'elles descobre e descura completamente prestar identica attenção ás duas fontes do proprio vigor, da propria saude, que são o sangue e os nervos. Entretanto, toda a gente devia saber hoje em dia que da pureza e da riqueza do sangue, assim como o bom estado do systema nervoso, dependem a saude e actividade.

Teem por vezes o sangue e os nervos certos desfallecimentos, que são indicio seguro de desgaste e fraqueza, e se costumam traduzir pelos incommodos, de que fallamos ainda ha pouco. Ora, não se deve dar tempo a taes desfallecimentos para que elles se agravem. Logo que se sintam as primeiras perturbações: fadigas persistentes, digestões difficeis, dôres de estomago, enfraquecimento da intelligencia e da actividade, trata-se de reconstituir o sangue, de tonificar os nervos, por meio de um tratamento ou cura de Pilulas Pink, pois que estas pilulas,—como demonstram tantos attestados publicados,—são de incomparavel efficacia, como regeneradores do sangue e tonico dos nervos. As Pilulas Pink são muito particularmente recommendadas nos anemicos, aos neurasthenicos, aos fatigados em excesso, a todos os debilitados em geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5$000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J.-P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 35—Lisboa.

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 18, Foz; Costa Lima, avenida Boavista, 855; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 324; Açoriana, Rosario, 218; Santa Thereza, praça Guilherme Gomes Fernandes, 109; Gomes, Flores, 119; Silva Azevedo, Rebolleira, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 180; Bjrra, praça da Liberdade, 123, Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, largo da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, largo do Campo Lindo, 81; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2251; Martins, J. Martins de Oliveira, Marquez de Pombal, 194; Falcão, Sampaio Ildefonso, 81, Lemos, rua do Monteblello, 299; Ferreira Mendes (succ.), avenida Rodrigues de Freitas, 297; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURN

Ferreira & Irmão—Moutinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1018; Emilia Alves, praça do Exercito Libertador, 82; Gomes Carneiro, Cedofeita, 246; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 122; Alberto Luiz Ferreira; Saraiva de Carvalho; Antunes, Bomjardim, 485; Saraiva, Santa Catharina, 905; Nacional, Ilhas Garcia, 194; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim, 1062; Silva Pereira, Costa Cabral, 375; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 960; Medeiros, [illegible] das Flores 20; Alves [illegible] Rodrigues de Freitas, 187; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611; Vasconcellos, Estação, 166; Pereira, Costa Cabral, 923; Central, Senhora da Luz, Foz, 138.

FINANCAS

CAMBIOS

Foi resumido o numero de operações realisadas no mercado cambial, o qual affirmou um pouco e ficou com compradores a 29 1/8 e vendedores a 29 3/8.

FUNDOS

Não obstante a diminuta concorrencia, o mercado de fundos mostra, em geral, boas disposições e especialmente na divida externa e grupo bancario.

As Bolsas de Paris e Londres continuam bastante animadas.

CAMBIOS

Em 12 de julho

PRAÇAS	Prazo	Effectivos por		Por
		Compra	Venda	
Londres	90 d/v	30 1/8	30	13$000
	Cheq.	29 1/8	29 3/8	13$500
Paris	»	260	265	fcs. 1
Madrid	»	345	357	pts. 1
Italia	»	210	220	liras 1
Hollanda	»			flor. 1
New York	»	13$50	13$80	dol. 1
AGIO				
Ouro fraco		98 0/0	98 6/0	
Ouro grado		110 0/0	112 0/0	
Ouro medio		104 0/0	116 0/0	

Cotações financeiras

Londres, 9

Consol inglez, 2 1/2 0/0	52 3/8
Francez, 4 0/0	63 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	97 0/0
Brazil, 1903	92 0/0
Brazil, 1914	87 1/2
Buenos Aires, 3 1/2 0/0	54 0/0
Hespanhol, 4 0/0	94 1/2
Portuguez, 1.ª série	54 0/0
Prof. Dist. federal, 1904	86 0/0
Est. do Rio de Janeiro, 5 0/0, 1904	79 1/2
Russo, 5 0/0, 1906	53 1/2
Acç. Rio Tinto	59 3/4
Desc. Banco de Inglaterra	5 0/0
Desc. no mercado livre	3 1/8
Cambio s/Nova York	449 1/4

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Julho, 12

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 11	204	19:055
Em 12	15	822
	219	19:877

Despachos de exportação

Em 11

No vap. fr. Liger, Augusto Lopes da Silva Guimarães & Irmão, 3 cx. passamanaria de palheta. — No vap. ing. Holbein, Duarte Teixeira & C.ª, Limitada, 5 cx. obras de palheta. — No vap. braz. Cuyabá, Fonseca Nunes & C.ª, 2 cx. palha de milho. — No vap. ing. Ala Leão & Lago, em Commandita, 300 cx. magãs. — No vap. ing. Darino, Leão & Lago, em Commandita, 200 cx. magãs; Joaquim Barbosa Ferreira Marques, 300 cx. dilas; Gomes de Veiga & C.ª, 300 cx. dilas e 14 cx. amendoas. — No vap. ing. Nero, Leão & Lago, em Commandita, 300 cx. magãs. — No vap. ing. Endymion, Leão & Lago, em Commandita, 50 cx. magãs. — No vap. ing. Steersman, Leão & Lago, em Commandita, 62 cx. magãs; M. & W. Jones, 500 cx. dilas. — No vap. ing. Orbem, Gomes da Veiga & C.ª, 50 cx. magãs. — No vap. Zaire, Eduardo Ferreira, 6 vol. quinquilharias. — No vap. Granja, Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 100 vol. bacalhau; A. J. Gonçalves de Moraes, 8 capsulas. — No navio Adelaide 1.º, Laidley & C.ª, 1:000 vol. bacalhau.

Exportação de vinhos

Em 11

No Holbein, 31:470 litros — No Stella, 44:607 — No Pan, 46:248 — No Darino, 72:807 — No Cayuba, 12:081 — No Steersman, 26:850 — No Endymion, 5:340 — No Ymour, 4:135 — No Safol Clair, 52.

Generos despachados para consumo

De 1 a 10

Arroz — Ministerio dos abastecimentos, 673 sc.

Assucar — Simões Monteiro, Limitada, 47 bar.; Arthur André Gaspar, 1:487 sc.

Chá — Banco Nacional Ultramarino, 25 cx.

Café — Marques Pinto & Basto, Limitada, 25 sc.

Bolacha — Costa Moreira & C.ª, 3 cx.

Farinha de pau — Albino Santos, 373 sc.; Jeronymo Martins & Filho, 268 sc.

Comestiveis — British Cooperative Stores, 1 cx.; Simões & Monteiro, 5 cx.

Milho — Ministerio dos abastecimentos, 9:647 sc.

Feijão — O mesmo, 388 sc.

Bacalhau — Sociedade de Importação e Exportação, 30:000 kilos; E. A. Lopes & C.ª, 50:000 ditos; Lind & Couto, 74:800 ditos; Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 80:000 ditos.

Algodão em rama — London & Brazilian Bank, 100 fardos.

Couros seccos — Pinto da Fonseca & Irmão, 2:000; F. Cardoso Maia, 1:300; Fabrica de Cortumes do Bomfim, Limitada, 463.

NAVEGAÇÃO

Em 12 de julho

Douro

Entradas—Vap. belg. Mont St. Clair, lug. port. Adamastor, hiat. port. Autonomico Açoreano, vap. ing. Endymion, barc. uruguayana Vivo, vap. ing. Cromwell.

Sahidas — Vap. ing. Steerman, lug. fr. Josephina.

Leixões

Entradas—Lug. ing. Cyril T., hiat. port. Balco.

Sahidas—Vap. port. Zaire.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (brando) e o mar bom.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 12

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s Londres	14 1/2
Libra no Rio	16$551
Paridade a 30 1/8 Porto sobre Londres	207,75 % *S. E.*

RIO DE JANEIRO, 10.—O congresso votou que se telegraphasse ao congresso e ao governo de Portugal agradecendo o acolhimento que n'esse paiz foi dispensado ao presidente eleito do Brazil snr. dr. Epitacio Pessoa.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

JULHO, 12

NOTA DO DIA

O governo fluctua indeciso entre as manifestações desencontradas da camara. Não lhe faltam moções de confiança e palavras faceis de extremo apoio; mas logo, nos bastidores, continuam os grupos a degladiar-se, esperando momento opportuno para o derrubar.

Já os grupos appareceem convertidos em verdadeiras guerrilhas, com os seus nomes flamantes e caracteristicos—os Ricardos, os Alvaristas e quejandos. Não faltam mesmo a alguns o tom sportivista cultivado pelo socialismo irrequieto do snr. Dias da Silva, que não vê já na sua frente a sombra obediante do coronel Baptista.

Para dar côr ao quadro, temos de quando em vez a collaboração das galerias, com as suas apostrophes violentas.

Assim se escreve a nova pagina da historia da humanidade, de que nos fallou ha dias o *leader* socialista.

O peor é que em face de toda esta balburdia politica, as classes conservadoras continuam desorganisadas na sua commoda apathia, limitando-se a platonicas moções de apoio ao governo, convictos d'esse facil esforço de acção por inercia.

Entretanto, vão-se prolongando as perturbações dos serviços importantes á vida nacional, como se podessemos, acaso, resistir a estes fundos abalos que vão sendo o pão nosso de cada dia, creando-nos a situação irregular da normalidade na anormalidade.

Noticias financeiras

Foi fraco o movimento no mercado de cambios, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 30; sobre Pariz, 261; sobre Suissa, 313; sobre Belgica, 254; sobre Italia, 210; sobre Hollanda, 673; sobre Madrid, 345; sobre New-York, 1$780.

Vendedores:

Sobre Londres, 29 3/16; sobre Pariz, 268; sobre Suissa, 320; sobre Belgica, 262; sobre Italia, 220; sobre Hollanda, 680; sobre Madrid, 352; sobre New-York, 1$810.

Libras, ouro, comprador a 9$400 e vendedor a 9$500.

Segunda-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros e obrigações sorteadas da divida eterna portugueza é a seguinte:

Coupon da 1.ª série, 28404; coupon da 2.ª e 3.ª séries, 28388; obrigações da 3.ª série com juro, 1598532; ditas sem juro, 538177.

Ministro dos estrangeiros

O snr. ministro dos estrangeiros era esperado hoje em Lisboa, por se saber ter partido hontem de Badajoz. Em nenhum dos comboios chegou, tendo ido á estação o snr. presidente do ministerio.

O snr. Mello Barreto foi recebido em Badajoz pelo governador da cidade, auctoridades civis e militares, camara municipal, fazendo a guarda de honra o regimento de infantaria de Castella com a respectiva banda de musica. Houve um banquete official em honra do ministro portuguez, trocando-se effectuosos brindes, sendo um d'elles ao snr. presidente da republica, pelo governador da cidade.

O snr. Mello Barreto agradeceu, saudando Affonso XIII.

Durante o banquete tocou a banda de infantaria 41, executando os hymnos das duas nações.

O 14 de julho

A commissão das festas commemorativas da victoria dos aliados propõe ao presidente do governo que seja erigido em Lisboa um monumento aos militares mortos durante a guerra.

O snr. dr. Magalhães Lima fallou sobre o assumpto com o snr. presidente da camara, constando que o local escolhido será no jardim que fica em frente dos Jeronymos.

Renuncia de mercês

O snr. dr. João de Barros, secretario geral do ministerio da instrucção, recusou o Officialato da Ordem de S. Thiago com que foi agraciado pela ultima ordem do exercito.

Tambem o snr. Costa Cabral, director geral do ensino secundario, officiou ao snr. ministro da guerra agradecendo a honrosa distincção, mas declinando a commenda da mesma Ordem que lhe fôra concedida.

Os jornalistas snrs. Luiz Derouet, Manoel Guimarães, Jorge de Abreu, Herculano Nunes e Hermano Neves vão renunciar as mercês com que foram agraciados pelo motivo da sua propaganda a favor da entrada de Portugal na guerra, em consequencia de terem sido empacotados com outros jornalistas que nada fizeram.

A "grève" ferroviaria

Continua a *grève* ferroviaria, esperando-se que as providencias que vão ser adoptadas pelo governo dêem bom resultado.

Hoje deve ser publicado, além do manifesto do governo, que será distribuido profusamente e affixado em todos os estabelecimentos do Estado, uma circular aos governadores civis, recommendando-lhes a adopção de varias medidas.

A' tarde estiveram no Syndicato do Sul e Sueste alguns ferroviarios pedindo informações sobre a *grève*.

Tomou-se alli conhecimento de que o pessoal do Minho Douro se recusou a substituir os *grevistas*.

Os ferroviarios dizem que o desarmamento de Alfarellos foi devido á inexperiencia dos soldados de engenharia.

A madrugada passada, em Campolide, foram disparados tiros contra a tropa, o que provocou tiroteio de parte a parte, fazendo-se um reconhecimento de cavallaria, mas sem resultado.

O conselho de administração da C. P. continua reunido no Rocio, providenciando de fórma a que o serviço de comboios se vá restabelecendo com urgencia.

Foi approvado um novo horario.

Boatos de crise

Correram hoje varios boatos de crise, que eram explicados pelo facto de uma numerosa parte da maioria parlamentar não concordar com a attitude do governo em face da *grève* ferroviaria, julgando se que deviam dar todas as facilidades para que o assumpto se solucionasse.

Dizem os opositores do governo que a *grève* só se resolverá a bem do governo com o emprego de um acto de violencia, o que só poderá prejudicar a republica.

Em face d'isto ha quem sordite que o unico caminho que se encontra aberto ao governo é o da demissão.

O afastamento de funccionarios

Em virtude de terem praticado actos de hostilidades á republica, foram demittidos os professores snrs. Alfredo Monteiro de Andrade, Filippe Elysio Amado Monteiro e Celestina Candida Ribeiro Costa, e a servente Elvira de Souza Figueiredo, todos da Escola Normal de Villa Real.

Foi revogada a pena de 20 dias de suspensão imposta ao juiz da Relação de Coimbra, snr. dr. Adriano Vaz Pinto, e absolvido por accordãos do conselho de ministros, devendo reassumir immediatamente as funcções do seu cargo.

ruas por onde desfilar o cortejo nacional.

Milionarios presos

PARIZ, 11.—Foram presos os irmãos Paulet que, durante a guerra, amontoaram uma fortuna de 44 milhões de francos. São accusados de ter fabricado granadas com metal de inferior qualidade.

Movimento grevista

PARIZ, 12.—Os ferroviarios do Metropolitano, solidarisando-se com os telegraphos-postaes, irão para a *grève* geral no dia 21 do corrente. O governo tomou medidas para obstar a isso.

Para Londres

PARIZ, 11. — Affonso Costa, Norton de Mattos e Teixeira Gomes partiram para Londres.

Fallecimento

PARIZ, 23—Falleceu o aviador Navarre.

A energia hydraulica

PARIZ, 11—A camara dos deputados approvou, por 421 votos contra 1, o projecto de lei de utilisação das forças hydraulicas.

Na Inglaterra

O conquista do ar

LONDRES, 11—O ministerio de aeronautica inglez organisa uma *tournée* aerea entre a Grã-Bretanha e dois paizes escandinavos. Durará nove dias.

Nos Estados-Unidos

Travessia aerea do Atlantico

MINCOLA, 11 — O dirigivel «R 34» partiu ás 23,57 para a Escocia.

LONDRES, 12.—O dirigivel «R 34» continúa a sua viagem sem incidentes, tendo já vencido tres quartas partes do itinerario.

Publicações litterarias

Operarios, artistas, profissionaes, todos que trabalham e precisam de saude

Lêde o livro do Dr. Jasmin

A saude individual

Como se adquire e se conserva

5540

EM TODAS AS LIVRARIAS

ANNUNCIOS

Propriedade Industrial

291 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modêlos industriaes. Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria n.º 90. 5545

Tecidos de algodão

A. Santos & C.ª

5918 COMPRAM a dinheiro qualquer quantidade.

Enfermeira

5888 DÁ injecções, fax curativos, etc. **Preços muito convidativos. Bairro Herculano, 4.ª rua, casa n.º 20—Porto.**

Empregado

5872 HABILITADO para armazem de modas. Escrever para este jornal, a Lucrecio.

Escriptorio de antiguidades

Rua da Alegria, 348

Armarios
Arcas
Cadeiras de sola
Camas Luiz XVI
Faianças
Bibelots. 5287

Manteiga de Boêlhe

5880 PUREZA garantida. Em boiões de 250 grammas esc. $90.

Sociedade Vegetariana
RUA ELIAS GARCIA, 32-2.º

BATATA

5961 VENDE-SE no Caes das Pedras n.º 22 e rua Armenia n.º 18.

Sêllos

5121 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º

Interessa a todos

5901 REPARAÇÕES garantidas de machinas de escrever no proprio escriptorio de v. exc.ª.

Fitas — Papel chimico

Guilherme da Silva—*Rua Gomes Freire n.º 160*—PORTO

(Basta escrever um postal para ser attendido)

Relojoeiros

5927 OLEO francez, para relogios de precisão. Dois modelos de frascos, vende por junto. **Guilherme da Silva.** *Rua Gomes Freire n.º 160*—**Porto.**

Aguas Romanas

PEDIDOS A (4760)

Elysio Mello & Frederico

Escriptorio e armazem
trav. Passos Manoel, 22 — PORTO

E: **Lisboa,** ao depositario
Carlos A. Gonçalves Frederico
R. dos Fanqueir. s, 287-2.º

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Canalisações

5605 DE ferro fundido, de 2 a 12 polegadas, para canalisações de aguas, gaz, esgôtos e columnas de construcções.

Garante-se qualidade. Para liquidação ao preço de $12 cada kilo e succata do mesmo ferro a $06.

Ernesto Pereira da Silva & C.ª
Travessa da Fabrica, 8 — PORTO

A INNOCENTE

Maria Helena

AGRADECIMENTO

5951 OS abaixo assignados, mãe, avós e tios d'aquella extincta creança, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que honraram com a sua presença as homenagens funebres que lhe foram prestadas no dia 2 do corrente na igreja parochial de Mafamude (Gaya), servem-se d'este meio para manifestar a todos o seu profundo reconhecimento.

Porto, 13 de julho de 1919.

Aurea Rodrigues de Almeida
Anna Amelia de Almeida
Justiniana Pinto Rodrigues (ausente)
Joaquim Gonçalves de Almeida
Bernardino Gonçalves Rodrigues (ausente)
Lydia Almeida Pinto Ferreira e esposo
Joaquim Gonçalves Almeida Junior e esposa
Alberto Luis Gonçalves Almeida e esposa
Carlos Gonçalves Almeida e esposa
Hernani Gonçalves de Almeida.

Maria Bonança Bernardes

Agradecimento e missa do 7.º dia

5960 SEU marido, filhos, irmã, cunhados e genros, convidam as pessoas das suas relações a assistirem á missa, que se realisará ámanhã, pelas 9 horas da manhã, na parochial igreja da Foz do Douro, fineza esta que desde já agradecem profundamente reconhecidos e bem assim a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Foz do Douro, 13 de julho de 1919.

Francisco Bernardo
Adelina Bonança Bernardes
Susanna Bonança Bernardes
Gracinda Bonança Bernardes
Mario Cypriano Bernardes
Manoel Antonio Bernardes
Adelina Emilia Bernardes
Manoel Antonio
Maria Severina
Feliciano Antunes
Domingos Soares Ribeiro da Silva.

Lina da Silva Mattos Cardoso

Agradecimento e convite

5949 A FAMILIA da extincta julga ter agradecido a todas as pessoas que a acompanharam no seu pezar, mas podendo ter havido alguma falta, vem por este meio reparal-a, protestando a todos o seu reconhecimento e gratidão, pedindo a fineza da sua assistencia á missa que segunda-feira, 14, ás 10 horas, se ha-de resar, por alma da fallecida, na parochial de Mattozinhos, o que antecipadamente agradece.

Mattozinhos, 13 de julho de 1919.

Precisa-se

5984 GUARDA-LIVROS, para o norte do Brazil de edade superior a trinta annos. Carta a Ferraz de Sequeira, rua do Coronel Pacheco, 10-2.º D., dando referencias.

5932 **Automovel** — Vende-se em bom estado. Largo de S. Domingos, 2, Vianna do Castello.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

Ao commercio

5873 POR motivo de retirada de um dos socios da casa Joaquim Thomaz Cardoso & Filhos, Successores, pede-se a todas as pessoas que se julgarem credoras da referida firma o favor de apresentarem as suas contas no praso de oito dias, a contar d'esta data, na rua de Santa Catharina, 175.

Porto, 9 de julho de 1919.

Joaquim Thomaz Cardoso & Filho, Successores.

Cachorros perdigueiros

(Raça allemã)

5789 VENDEM-SE na Padaria Progresso Villanovense, rua 14 de Outubro—GAYA.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Empregado

6088 COM habilitações de papelaria, precisa-se para armazem. Rua Mousinho da Silveira n.º 196, 2.º.

LOJA

5759 PASSA-SE para qualquer negocio ou armazem.

Rua de Cedofeita, 474

Palacete

5609 VENDE SE, o da Quinta do Pinheiro Manso, na Avenida da Boavista.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis da 1 ás 3 horas da tarde, sómente a quem o desejar comprar.

Praticante

5898 PARA escriptorio de movimento, precisa-se. Carta á redacção, ás iniciaes **G. F. E.**

Casa de chá e café

5890 PASSA-SE uma, no melhor local da cidade, perto de um dos mercados, muito acreditado e demandando pequeno capital. Só se trata com o interessado. Carta a este jornal, a Rosema.

Saccaria

5916 USADA vende-se grande quantidade.

Para tratar Cancella Velha, 38.

Parafina ingleza

Entrega immediata

Pedidos a 5929

Gouveia, Marques & C.ª

Rua Formosa n.º 176—*PORTO*

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Associação Industrial Portuense

Classe de Metallurgia

CONVITE

São convidados todos os socios desta associação filiados na classe da metallurgia, a reunirem-se no salão d'esta associação, na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 21 horas, para se tratar de assumptos de interesse para a classe.

Porto, 12 de julho de 1919.

O presidente da classe metallurgia,
Manoel Botelho Pimentel Sarmento.

José Manoel Sequeira

Missa do 7.º dia

5964 SUA esposa e mais familia rogam ás pessoas de sua amisade e bem assim ás do saudoso finado o obsequio de assistir á missa que, em suffragio da sua alma se celebra ámanhã, ás 11 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, o que antecipadamente muito agradecem.

Porto, 13 de julho de 1919.

"PORTUGAL PREVIDENTE"

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL — 1:000.000$00 Escudos

3948 E' CONVOCADA a assembleia géral ordinaria d'esta Companhia a reunir-se, na sua séde, rua do Alecrim, n.º 10, pelas 15 horas do dia 26 de julho corrente.

ORDEM DO DIA

1.º—Discutir e votar o relatorio e contas da Administração e bem assim o parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro ultimo.

Lisboa, 8 de julho de 1919.

O presidente da meza da assembleia geral,
(a) *João B. de Lima Junior.*

Centro Commercial Portuguez-Brazileiro

(Registrado)

Marques da Silva, Limitada

Escriptorios — PARIZ

13, Rue de la Grange Batelière

Telephone; **Bergere 47-68**

Endereço telegraphico: **Marsilva-Paris**

EXPOSIÇÃO E VENDA

29, Rue Monthelon 5096

Telephone; **Trudaine 62-68**

Importação, exportação e conta propria

Acceita representações de todos os productos, portuguezes, para a sua collocação e exposição permanente nas suas succursaes em França, Belgica, Italia e Suissa.

— Referencias bancarias —

Medicamentos do dr. Humphreys

Especificos, Maravilha Curativa e Unguento Maravilhoso $600

DEPOSITO GERAL: NAVARRO, SUCCESSORES

45, Praça da Liberdade, 52

Thermas de Caldellas

BRAGA

EPOCA THERMAL DE 1919

Abriu a 1 de junho e fecha a 30 de setembro

Clima de montanha privilegiado para doentes

Estancia de aguas silico-fluoretadas radio-activas

4561 APPLICADAS com exito seguro no tratamento das enterocolites muco-membranosas e doenças de pelle estomago, figado, rheumatismo, gotta, anemia e hemorrhoidal.

Grande Hotel da Bella Vista

Tratamento de ordem

Um dos mais grandiosos e ... estabelecimento deste genero, completamente reformado, illuminado a ... magnificas casas de banho, garage, etc.

BALNEARIO — Foi muito melhorado e ampliado com oito cabines.

CORREIO e TELEGRAPHO — Tem corrector em Nine que acompanha até Braga os exc.mos hospedes de onde ha para Cabeceiras serviço de automoveis (propriedade da Empreza) e camion para transportar bagagens.

Correspondencia ao administrador das Thermas:

End. telegr. «**BELLA-VISTA**»—**Caldellas**

Mais informações na séde das Thermas — **Rua dos Correeiros, 70—LISBOA.**

DEPOSITO DAS AGUAS EM LISBOA

Tabacaria JOSE' AFONSO — Rua Aurea, 268

GRANDELLA & C.ª—Rua Aurea

DEPOSITO DAS AGUAS NO PORTO

FELIX DE MELLO—Rua 31 de Janeiro, 66

CALDAS DE ARÊGOS

Grande Hotel Costa

Propriedade particular

Aberto desde 1 de Junho a Novembro

Edificação a proposito, magnificas installações e salão de baile com piano, o mais frequentado e preferido pela colonia brazileira.

A cosinha, já bem conhecida, continua debaixo da administração do seu proprietario.

Os hospedes d'este hotel têem livre entrada no Parque da Villa Nazareth e no da Companhia das Aguas, aonde encontrarão varias distracções. Ha pessoas habilitadas para dar fricções e tem representante a todos os comboios.

Todos os pedidos e esclarecimentos devem ser feitos ao proprietario.

5662 **A. J. da Costa Menezes.**

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral

286

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Centro Commercial do Porto

CORTEJO CIVICO

A DIRECÇÃO tem a honra de convidar os snrs. associados a encorporarem-se no cortejo civico que, como publica manifestação de regosijo nacional pela assignatura do tratado de Paz, se realisa ámanhã, 14 do corrente, pelas 16 horas, n'esta cidade.

Porto, 12 de julho de 1919.

A direcção.

Festas da paz

Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal

5945 SECUNDANDO os desejos da Junta Patriotica do Norte, convida-se por este meio a incorporação no cortejo a realisar ámanhã, 14 do corrente, os corpos gerentes d'esta collectividade e os seus associados. O ponto de reunião será o indicado no respectivo programma official.

Porto e Secretaria em 13 de julho de 1919.

O secretario da direcção,
José Bahia Ribeiro.

Club Fenianos Portuenses

PELO PORTO

5965 A CONVITE da Junta Patriotica do Norte, que assumiu o honroso encargo da organisação das festas para solemnisar a **Paz** em 14 do corrente, peço a todos os snrs. socios d'este Club o obsequio de comparecerem ámanhã, na Praça da Liberdade, para se incorporarem no cortejo civico, que d'alli sahe ás 16 horas.

Porto, 13 de julho de 1919.

O presidente da direcção,
João da Cunha Guimarães.

Associação de Commerciantes do Porto

Convite

5942 A DIRECÇÃO convida os snrs. associados a comparecerem na Praça da Liberdade, pelas 16 horas, de ámanhã, 14 do corrente, a fim de se incorporarem no cortejo civico de congratulação pela assignatura da Paz.

A Direcção.

Associação de Soccorros Mutuos Commercio e Industria no Porto

CONVITE

5962 A DIRECÇÃO d'esta Associação toma a liberdade de convidar todos os snrs. associados a comparecerem na secretaria da Associação, á rua da Cancella Velha n.º 16-1.º, no dia 14 do presente mez, pelas 15 horas, afim de, conjuntamente com um dos membros da direcção, se encorporarem no cortejo civico, que deve ter logar no referido dia, em honra da paz.

A Direcção.

Companhia Portugueza de Refinação

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Rua Trindade Coelho, 42-2.º

DIVIDENDO

5954 DESDE o proximo dia 16 do corrente em diante e em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, dias uteis, das 11 ás 15 horas, pagar-se-ha o dividendo do 1.º semestre de 1919, á razão de esc. 1$40 por acção.

Porto, 13 de julho de 1919.

O administrador,
José Maria Soares Vieira.

EMPRESTIMO DO ESTADO DO ALAGOAS

5958 EM nome do Comité de Defeza dos Obrigacionistas do Emprestimo do Alagoas, convido todos os obrigacionistas a reunir na proxima quinta-feira, 18 do corrente, ás 14 horas em ponto, no salão do Centro Commercial, para ouvir o relatorio do delegado que foi a Paris para tratar da defeza dos nossos interesses.

Porto, 11 de julho de 1919.

O presidente,
Antonio Fernandes Duarte Bessa.

Vende-se

5918 UMA casa com 14 divisões, grande quintal com ramadas, fructeiras, horta, poço com boa agua, bomba de pressão e canalisação completa, no logar de Perdouços (á Areosa) a 5 minutos da estrada de Circumvallação. E' livre e alodial. Póde vêr-se a qualquer hora; para informações e tratar na rua da Lapa n.º 33 ou na rua do Almada n.º 287, 1.º.

Milho amarello argentino

Esperado no Porto e Lisboa pelo veleiro 5779

PROMPTE VAPOR TREVILLEY

Previnem-se os celleiros municipaes da provincia e demais entidades que se queiram fornecer, para dirigirem os seus pedidos a

Almeida, Irmãos, Limitada

PORTO — **Rua da Fabrica, 71**
LISBOA—**Rua do Caes de Santarem, 38**—**Sua filial**

AO COMMERCIO

5908 POR documento particular, n'esta data autenticado pelo notario Borges de Avellar, foi dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a firma Marques & Lima, ficando o activo e passivo social a pertencer exclusivamente ao primeiro signatario.

Porto, 11 de julho de 1919.

Manoel Moreira Marques
Arthur Augusto Lima.

AO COMMERCIO

5903 EU abaixo assignado declaro para todos os effeitos ter trespassado, por escriptura publica, ao snr. Evaristo da Fonseca e Sá, os meus estabelecimentos sitos á praça Mousinho de Albuquerque n.os 11 a 16 e rua 5 de Outubro, n.os 2 a 10, ficando o passivo exclusivamente a meu cargo.

Porto 2 de julho de 1919.

(a) *João Abrantes.*

Declaro ter tomado de trespasse, por escriptura publica lavrada nas notas do dr. Antonio Mourão, os estabelecimentos que o snr. João Abrantes possuia na praça Mousinho de Albuquerque n.os 11 a 16 e rua 5 de Outubro, 2 a 10, livre de quaesquer encargos.

Porto, 2 de julho de 1919.

(a) *Evaristo da Fonseca e Sá.*

Aviso: em breves dias serão distribuidos as circulares da sociedade que vou constituir com o snr. Eduardo da Fonseca, antigo empregado da extincta firma, sob a razão social de Fonseca & Fonseca, a qual vigora desde a mesma data.

(a) *Evaristo da Fonseca e Sá.*

CAFIGUINA

O melhor succedaneo do café. Hygienica e nutritiva, recommendada pela dietética moderna. A' venda na Carioca, P. Cunha, etc., etc.

— E NO —

DEPOSITO GERAL

Sociedade Vegetariana Agricola 4312

Rua Elias Garcia, 32-2.º

TELEPHONE, 2136

AMOSTRAS GRATIS

Sociedade da Palacio de Crystal Portuense

5567 CONVIDO os Snrs. Accionistas desta Sociedade a comparecer na Assembleia Geral ordinaria que deve realisar-se no dia 18 de julho proximo futuro, na sala das sessões da mesma Sociedade pelas duas horas da tarde a fim de discutir e votar o relatorio da Direcção e parecer do Conselho Fiscal até 31 de dezembro ultimo e tomar conhecimento de uma proposta apresentada por um grupo de Accionistas.

Porto, 28, de junho de 1919.

O presidente da Assembleia Geral
Alfredo Vieira Peixoto Villas Boas
(Conde de Paçô Vieira)

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97 5340

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE

Assembleia geral ordinaria

5775 SÃO convidados todos os socios d'esta Associação para a reunião da assembleia geral ordinaria, que deve ter logar na séde da mesma Associação, á rua de Entreparedes, n.º 3, no proximo dia 14 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, a fim de serem discutidos o relatorio e contas da direcção referentes ao anno findo e de proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

No caso d'esta assembleia ficar adiada por falta de numero de socios, fica desde já convocada nova reunião para o dia 18 do corrente, á mesma hora, que funccionará com qualquer numero de socios que compareça.

Porto e Associação Industrial Portuense, 7 de julho de 1919.

O presidente da assembleia geral,
Jacinto da Silva Pereira Magalhães.

Theatro de S. João

—PORTO—

5797 ESTANDO prompto a funccionar, recebem-se propostas para o seu arrendamento.

Pedir informações e planta do theatro ao Conselho de Administração. Rua de Santa Catharina n.º 145—PORTO.

Casa na Foz

ALUGA-SE

5899 ESPLANADA do Castello n.º 72-A. Tem mobilia e piano, pela temporada de setembro a outubro.

Propriedade de rendimento

5906 VENDE-SE uma, a 2 horas do Porto, proximo de uma estação do caminho de ferro, composta de casas de habitação, terras de semeadura, pomares, mattos e pinhaes e grande quéda de agua aproveitada em industrias de grande rendimento.

Para mais esclarecimentos dirigir carta a esta redacção com as iniciaes P. C. P.

GEREZ

Grande Hotel Ribeiro

4819 FUNCCIONA de 1 de maio a 31 de outubro este magnifico e conceituado hotel, que dispõe de optimas installações, modernas acomodações, conforto, aceio, luz electrica e campainhas electricas, e todos os demais requisitos necessarios e recommendaveis.

Optimo serviço de mesa para dieteticos e não dieteticos.

Corretor entre Braga e Nine

PREÇOS MODICOS

Correspondencia e telegrammas:

Hotel Ribeiro—Gerez

— DE —

Viuva Ribeiro, Successor

Harmonium

5919 VENDE-SE, francez, em estado de novo, tendo 12 registos.

Praça da Republica, 10.

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 50 réis.

Alugueres

SALA e ... ou senhora respeitavel. R. do Loberdade, 198. 5852

Compras

CASA, compra-se no centro da cidade. Rua do Bomjardim, 189. 5849

CARRAFAS da Companhia Vinicola, compram-se. Rua do Costa Cabral, 971. 5947

LOCOMOVEL, compra-se em 2.ª mão e em bom estado. R. da Entrequintas, 230. 5848

MOBILIAS, compram-se completas e moveis usados. R. dos Martyres da Liberdade, 179. 4677

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Anibero do Quental, 114. 5998

Costureiras

AJUDANTE de vestidos e costureira de peças, precisam-se. Praça Duque da Ega, 11. 5849

COSTUREIRAS para saias Branco, de senhora, precisam-se. R. do Bomfim, 59. 5944

MODISTA de primeira, aprende-se, habilitada. Rua Santa Catharina, 153. 5918

MODISTAS de chapéus, habituadas aos ultimos figurinos. Praça de Santa Thereza, 2. 5843

Criadas

CRIADA para ... sinho, ... 126, sem 5.

CRIADA para ... dia. 43. 5850

CRIADA para sala e mais serviços, offerece-se. Rua da Bainharia, 5. 5851

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. Rua de Santa Catharina, 920. 5942

Criados

CRIADO, pede-se. Rua Mousinho da Silveira, 121. 5870

Hospedes

COMMENDADOR, recebem-se a preços economicos. R. Sampaio da Liberdade, 152. 5910

PENSÃO na aldeia. Para tratar: R. Pombo Arandia, 78, ao Bomfim. 5900

PENSIONISTAS. Recebem-se 2 bem habitadas. Rua de Santa ... 5901

Officinas

AMA de primeiro leite, offerece-se, Rua da S. Rosa, 141. 5924

ENGOMMADEIRA, offerece-se, Travessa do Duque, 11. 5920

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerios. Casa Francesa. Sá da Bandeira, 20. 98

MODISTAS ... offerecem-se para todo o serviço. Rua ... 5923

Offertas

AMA de primeiro leite, offerece-se, Rua da S. Rosa, 141. 5924

ENGOMMADEIRA, offerece-se, Travessa do Duque, 11. 5920

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerios. Casa Francesa. Sá da Bandeira, 20. 98

MODISTAS ... offerecem-se para todo o serviço. Rua ... 5923

RAPAZ de 15 annos, sabendo bem ler e escrever, para mancebo. Rua ... 5

APRENDIZA para chapéus, precisa-se, na praça da Batalha, ... sous 5.

... habilitada, precisa-se. Rua do Triangulo, 22.

CARPINTEIRO, precisa-se habituado. Rua da Alegria, 333, Campanhã.

Trespasses

BARBEARIA, passa-se, urgente. Praça da Alegria, 42 (S. Mattos).

CASA ... negocio, passa-se, ... Bregner, 191.

Casa de ... alugada, passa-se. ... guesa da Fraiha, 221.

Vendas

CASA na rua da Alegria, 333, vende-se. Fallar no largo de Santo André, 103.

CHARRETE, vende-se. Rua do Heroismo, 345.

CORTIÇEIRA, vende-se. Serrão almedinas a 1$000 a ... As melhores. Exclusivo da Casa ... Sá da Bandeira, 20.

PIANO ... vende-se em casa ... de novo. Rua da Alegria, Bandeira, 178.

Aguas de S. Vicente

Na estrada de Cette a Entre-os-Rios

4858 EFFICACIA reconhecida ha mais de quinze seculos, como attestam as ruinas do balneario romano, actualmente a descoberto, nas doenças do apparelho respiratorio, taes como — **bronchite chronica, simples ou seguidas de grippe, bronchites asmathicas**, etc., etc., etc.

São as mais **sulfurosas** das aguas portuguesas analysadas, as mais alcalinas de entre as de sulfuração elevada e portanto, sob o ponto de vista microbiologico, as do grupo das aguas perfeitamente, como mostra a analyse feita pelo sabio chimico Charles Lapierre.

O estabelecimento hydrotherapico, com as novas e amplas installações e com os mais aperfeiçoados apparelhos para a applicação de *duches*, pulverisações, etc., e o amplo Grande Hotel de S. Vicente, com accommodações para mais de 150 pessoas, em excellentes condições de hygiene, acham-se abertas desde 2 de junho.

Uma boa pharmacia e estação postal, servem esta estancia.

Esta Estancia é servida pelas estações de Cette, carro de carreira, trens e automoveis de aluguer. De Penafiel, caminho de ferro de Penafiel á Lixa e Entre-os-Rios.

Pedidos de aposentos a Domingos Pontes Vasques.
Grande Hotel de S. Vicente—Entre-os-Rios.
Depositos e informações:

NO PORTO, Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro, 203
EM LISBOA, Drogaria Peninsular—R. Augusta, 39 e 45

EMPREZA LUSO-JAPONEZA

Commissões e Consignações

Endereço telegraphico **Oyeno Kob** — *P. O. Box, 59* **Kobe Japão**

5556 MERCADORIA alguma é expedida por esta casa, verdadeiramente portugueza, sem ser cautelosamente examinada no seu armazem, onde as mercadorias são embaladas. Tomou já medidas para vencer todas as difficuldades locaes e satisfazer as encommendas o mais rapidamente possivel. Proprietario e gerente tem 20 annos de experiencia de mercadorias japonezas e conhece bem Japão e japonezes, principalmente redes de pescar, conhecendo os direitos das machinas de todos os fabricantes com os quaes está nas melhores relações. Principaes objectos do seu negocio são louças pintadas segundo o seu gôsto e segundo qualquer desenho que nos enviarem. Pelos artistas salariados por elle, redes de pescar sendo agente de uma fabrica, botões de madreperola, sedas, charoes, escovas e pentes de celluloide. Pede ao commercio da sua patria e ao commercio brazileiro para a experimentar que o futuro lhe confirmará o que annuncia.

O lema da casa **FANGUENONIA**, ganhar pouco assoalhadade e preseverança no trabalho.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

Rua de S. Francisco, 25—PORTO

Milho estrangeiro

5756 VENDE a preços convidativos a União Fornecedora do Porto, Limitada. Rua da Estação, 36.

Estancia das

PEDRAS SALGADAS

Epoca de 1919 — **1 de maio 15 de outubro**

Director clinico—Dr. Felix Machado Junior
Clinico adjunto—Dr. Acacio Ribeiro dos Santos

Aguas alcalinas —Bicarbonatadas, sodicas, fluoretadas, litinadas, ferruginosas, gaso-carbonicas, radio-activas — brotando de 5 nascentes de variada composição, da uma com suas curas especiaes em casos de *dyspepsia hipo e hiperchimica, doenças do figado —Lithiase biliar renal—Gota —Obesidade—Arthritismo—Empobrecimento* —Em doenças de senhoras (utero-ovarico) foi o anno passado iniciado **com feliz e surprehendente exito** o emprego da agua de uma das nascentes, sobretudo nos casos de *—Amenorrhéa, dismenorrhéa, leucorrhéa, metrites*, etc. —Tambem o anno passado se observaram, pelas analyses do nosso laboratorio a cargo de um analista competente, **brilhantes resultados** em casos de—*Diabetes* obteve-se **sempre reducção** e muito frequente o **desapparecimento total do assucar.**

Clima de montanha —Esta estancia, sita a 600 metros acima do mar, em meio de um amplo e muito pittoresco valle povoado de castanheiros e ladeado de montanhas altas de 900 e 1:200 metros—sita para mais dentro de um amplo e formoso parque de coniferas e outras essencias florestaes—dotado de condições climatericas excepcionaes (ar secco, muito puro e isento de variações bruscas de temperatura), é propicia como nenhuma outra para a recuperação de forças por parte dos **—Convalescentes e dos depauperados,** quer pelo esgotamento nervoso que deriva da intensiva vida de agora, quer pela permanencia **em climas quentes como os do Brazil e da Africa.**

—Não serão recebidos os portadores de doenças contagiosas.

Balneario — Banhos de immersão, duches, irrigações vaginaes e intestinaes, etc.

MASSAGENS para os dois sexos.

ASSISTENCIA PHARMACEUTICA — GABINETE CIRURGICO — LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

HOTEIS

HOTEL AVELAMES : GRANDE HOTEL : HOTEL DO NORTE ::: CLUB HOTEL :::

Todos situados dentro do parque, illuminados a luz electrica e servidos de purissima agua potavel. A sua gerencia, a cargo de um acreditado profissional, acaba de ser radicalmente reformado para se conseguir um regimen alimentar dioso para os carecidos apenas de repouso e revigoramento de forças.

Pedidos de quartos e de esclarecimentos a

José Manoel Soleiro—Pedras Salgadas

Distracções — Além das que proporcionará o grande *Casino-Theatro de Pedras Salgadas*, ha as do grande lago de vo, etc., etc.

Estação telegrappho-postal, dentro do parque
Estação do caminho de ferro; a 200 metros do parque.
Serviço de comboios — muito melhorado por haver já carvão.

Quaesquer esclarecimentos *estranhos a hoteis* devem ser pedidos á

Companhia das Aguas de Pedras Salgadas

PORTO—Rua da Cancella Velha, 29-1.º — *Telephone, 319*
End. teleg.: **CAPS, PORTO** 4308

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital ..... 2:000.000$00
Fundo de reserva 1:200.000$00

5602 CUMPRE-NOS informar os exc.mos snrs. accionistas de que o pagamento do dividendo do 1.º semestre de 1919, na razão de 3 % ou sejam 1$80 por acção, começa na proxima quarta-feira, 2 de julho e continúa em todos os dias uteis, excepto aos sabbados, das 10 e meia ás 13 horas e meia, na thesouraria da séde.

A partir d'esta data, tambem começará a ser pago o dividendo pelos nossos agentes nas seguintes localidades: Aveiro, Barcellos, Braga, Bragança, Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Covilhã, Guimarães, Lamego, Lisboa, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa do Conde, Villa Nova de Famalicão, Villa Real e Vizeu.

Porto, 30 de junho de 1919.

O presidente,
(a) *Ricardo Malheiros.*
Os directores,
(a) *Arthur de Oliveira*
(a) *Adelino Ferraz Costa.*

Companhia Vitícola Vinicola e Agricola de Ventozello

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral ordinaria

5826 CONVIDO os snrs. accionistas a comparecerem no escriptorio da Companhia, rua de Belomonte, 27, no dia 26 de julho proximo futuro, pelas quatorze horas.

Os assumptos a tratar são os seguintes:

Apresentação, discussão e votação do relatorio, contas e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1918.

Eleição dos corpos gerentes de conformidade com o § 2.º do artigo 11.º dos estatutos.

Porto, 9 de julho de 1919.

Antonio Ramos Pinto.

Companhia de Seguros Lusa-Fluminense "LATINA"

Capital emittido, ... realisado ... podendo elevar-se a ..... 2.500.000$00

Succursal no Porto:
Rua Candido Reis, 55-2.º
Telef. 1437 Telegr. LATINA

AGENTES

5955 ACONTAM-SE agentes no districto do Porto, em todas as aldeias, villas ou cidades, pessoas de idoneidade comprovada.

Quem desejar collaborar n'esta Companhia, queira dirigir carta á morada acima.

Companhia Vitícola Vinicola e Agricola de Ventozello

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

5825 A REQUERIMENTO de accionistas, representando mais de decima parte do capital social, convido os snrs. accionistas para assistirem á assembleia geral extraordinaria que deve ter logar no escriptorio da Companhia, na rua de Belomonte, 27-1.º, em seguida á assembleia geral ordinaria, convocada para o mesmo local, para o dia 26 de julho proximo futuro, pelas 14 horas.

Os assumptos a tratar são os seguintes:

Apreciar e resolver o que se houver por melhor ácerca da situação financeira e economica da Companhia, tanto no momento actual como de futuro, e assim deliberar sobre a conveniencia da dissolução e liquidação da Companhia e nomeação de liquidatarios.

Deliberar sobre a transformação da Companhia em sociedade por quotas, fixando-se o valor do activo, bem como o das quotas e mais condições d'essa sociedade.

Deliberar sobre a opportunidade de vender o predio social, podendo ser auctorisada alguma pessoa a assignar a respectiva escriptura.

Deliberar sobre a conveniencia de contrahir algum emprestimo para completar a plantação da propriedade, auctorisando-se alguma pessoa a assignar a respectiva escriptura de hypotheca, se assim se entender necessario.

E, finalmente, deliberar sobre qualquer outra proposta que represente solução do assumpto principal, proposto n'esta assembleia geral.

Porto, 9 de julho de 1919.

Antonio Ramos Pinto.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

Grande Hotel Cruzeiro do Sul
VIZELLA
Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Gasso.

Mais SALDOS

Adquiridos ás fabricas! Mais abatimentos sobre os abatimentos já feitos, nos

IMPORTANTISSIMOS SALDOS

Que estão á venda, nos

Grandes Armazens
== DO ==
CHIADO

Lãs para vestidos

Um novo saldo Comprado a uma importante fabrica de lanificios e que resolvemos liquidar ao preço sensacional de **450 réis**

Cheviotes genero inglez, em lindos padrões. Metro 800

Mesclas artigo de grande novidade para vestido "tailleur. Metro 1$580

Garbardines um grande sortido. Metro 3$150 e 2$500

200 contos De pannos crús enfestados para lençoes. Metro 850

200 contos De pannos crús magnifica qualidade. Metro 250

Um saldo de chitas em lindos padrões. Metro 180 réis

UM SALDO DE COLCHAS brancas e de côr em bom tamanho, a 1$600

LENÇOES TURCOS muito grandes e encorpados, o que ha de melhor no genero, desde 2$250

PEÇAS de morim branco, esplendida qualidade para roupa, a 2$400

RISCADO colchão genero setim, em muito boa largura. Preço de réclame 420

Um importante saldo de 10 mil peças de riscados do norte. Magnifica qualidade e esplendidos padrões. Met. 240

Kakis artigo muito proprio para fatos. Metro desde 880

UM MAGNIFICO SALDO DE COTINS ás riscas em côres claras e escuras para fato de homem e creança. Optimo artigo para campo e praia. Metro **540**

Chapéus para senhora

ENORME SORTIDO e chapéus para campo e praia. Desde 3$000

Roupparia

FATOS de cotim de riscas para meninos. Desde 2$500

VESTIDOS de cambraia, bordados, para creança. Desde 3$000

BLUSAS em tecidos de phantasia. Desde 1$050

FATOS de banho em flanella de lã azul para meninas. Desde 1$500

FATOS de banho em flanella e kaki para senhora. Desde 4$200

AVENTAES brancos com alças, para creada. Desde 700

AVENTAES de phantasia para senhora. Desde 450

Calças, camisas e corpetes bordados á mão

Saldam-se com ENORMES ABATIMENTOS

Calçado

Continúa a nossa importante liquidação de calçado, a qual se está effectivando com enormes ABATIMENTOS.

SAPATOS de calf preto para senhora, a 6$500

BOTAS de calf de côr para homem, a 8$500

SAPATOS pretos para senhora em bom cabedal, a 6$500

MEIAS de côres e pretas para senhora em boa qualidade desde 250

PEUGAS em côres para homem. Enorme sortido, desde 240

MEIAS de sêda, artigo de réclame para senhora. Desde 1$980

A secção de retrozeiro liquidação radical de todos os artigos para chapeus.

Tudo vendido com enormes abatimentos

Muitos outros saldos á venda durante esta semana nos

Grandes Armazens
— DO —
CHIADO

Para as fabricas de fiação, tecelagem, malhas, papel e cortiça
O blanqueio electrico

Por meio dos apparelhos ELECTROSYDERS patenteados, offerece numerosas vantagens pela sua: 5156

ECONOMIA, LIMPEZA E COMMODIDADE

Mais de vinte fabricas em Portugal certificam estas vantagens
Para propostas e informações dirija-se ao depositario:

J. B. VENDRELL

R. de Cedofeita, 228—Tel. 1:167—Teleg. JOVEN

— PORTO —

Grande leilão

Pelo fallecimento da esposa do exc.mo snr. Bento da Rocha Leão

Por intervenção de ANTONIO DE FREITAS

Domingo, 13, ás 12 horas, na rua Heroes de Chaves, 464 (antiga Duqueza de Bragança)

5917 VENDER-SE-HA em leilão todo o mobiliario que guarnece a mesma casa, a saber: rica mobilia em pau preto com 3 peças estofadas a peluche para sala de visitas, espelhos, cortinados, mesa antiga com torcidos e tremidos, cadeiras e mesas em phantasia, piano de gabinete Erard columnas com vasos, candelabros Imperio, grandes carpetes, peças estofadas a peluche, lustre de crystal, gravuras, camas á franceza e de ferro, guarda-vestidos com espelho, *toilettes*, lavatorios, cadeira Maple, esplendida mobilia em carvalho do norte para sala de jantar com cadeiras com assentos e costas de sola, louças, bengaleiro com espelho, escrivaninha com estante, cadeirinha para condução de doente, passadeiras e varões de metal, banheira, armarios, trem de cosinha e mais moveis e objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Igualmente será vendida uma linda cadella, raça S. Bernardo.

5441 (Falta a verdade effectuada nas publicações que, por [illegible] do mez de junho findo, lavrado no 5.º Porto, no cartorio [illegible] foi constituido entre Mario [illegible] Amorim Ferreira e José Moreira Luiz [illegible] de sociedade [illegible] de responsabilidade limitada, consistente dos artigos seguintes:

Primeiro—Esta sociedade adopta a firma de Estevam & Ferreira, Limitada, e fica tendo a sua séde no Porto, com estabelecimento no predio numero trezentos quarenta e tres da rua de Sá da Bandeira, sem succursaes presentemente.

Segundo—O seu objecto é o commercio de **chá, café e generos alimenticios**, podendo ser explorados todos os mais ramos em que os socios accordem.

Terceiro—A sua duração é por tempo indeterminado, constando-se o seu começo, para todos os effeitos, do dia um de julho proximo.

Quarto—O capital social é de cinco mil escudos, em dinheiro, dividido em duas quotas de dois mil e quinhentos escudos, subscriptos e já realisados, uma por cada um dos socios.

Quinto—A gerencia da sociedade fica a cargo de ambos os socios, que a representarão em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, sendo-lhes expressamente prohibido o emprego da firma em actos e documentos estranhos ás operações sociaes.

Sexto—Para os seus gastos pessoaes e por conta da sua quota de lucros poderá cada socio retirar mensalmente da caixa a quantia de cincoenta escudos.

Setimo—Nenhum dos socios poderá ceder a sua quota, quer total quer parcialmente, sem expresso consentimento, por escripto, do outro.

Oitavo—Annualmente se dará um balanço, que se fechará com a data de trinta de junho, e dos lucros liquidos que por este se apurarem, se retirará a percentagem legal para fundo de reserva, dividindo-se o remanescente em partes iguaes, por ambos os socios, que na mesma proporção quinhoarão nas perdas.

Nono—Todas as deliberações a tomar deverão ser sempre consignadas no respectivo livro de actas.

Decimo—O socio que usar da firma em actos ou documentos extranhos ás operações sociaes e emprestar dinheiro da caixa social, ou que se dedicar a jogos de azar, dá logar a que outro proponha a dissolução da sociedade, perdendo a favor do mesmo, como pena convencional, cincoenta por cento do seu capital.

Undecimo—No caso de dissolução da sociedade por acordo, serão ambos os socios liquidatarios d'ella, fazendo a sua partilha como então para a mesma concertarem, mas desde já determinam o direito de licitação, para o caso de ambos quererem ficar com o estabelecimento commercial.

Duodecimo—Por fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios ficará com o estabelecimento commercial o sobrevivo ou capaz, que embolsará os herdeiros, ou representantes do fallecido ou interdicto, da sua quota de capital, lucros parte no fundo de reserva e tudo o mais que se apurar pertencer-lhes, tomando por base o ultimo balanço fechado, e assignado sendo o pagamento effectuado no praso de dois annos em prestações eguaes e semestraes acrescidos do competente juro á razão de seis por cento ao anno.

Decimo-terceiro — Em tudo o omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil e novecentos e um e mais legislação applicavel.

Domingos Curado.

Santa Casa da Misericordia do Porto

Concurso para a concessão de dois dotes da condessa de Azevedo

5645 ATÉ ás quinze horas do dia 31 do corrente mez de julho, recebem-se na secretaria d'esta Santa Casa, á rua das Flores, requerimentos para a concessão de dois dotes para casamento, na importancia de 119 escudos cada um, a egual numero de orphãos pobres, cuja idade não seja superior a 25 annos, de honesta vida e costumes, e que residam dentro do concelho do Porto.

As pretendentes, para serem admittidas ao concurso juntarão aos seus requerimentos, feitos em papel commum e dirigidos á meza da Santa Casa, os seguintes documentos, cujas assignaturas serão devidamente reconhecidas por notario:

1.º—Certidão de idade.

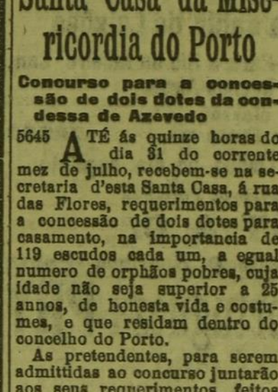
2.º—Attestados de pobreza, de residencia dentro dos limites do concelho do Porto e de honesta vida e costumes passados e assignados pelas respectivas juntas de parochia.

3.º—Certidão de obito de pai ou de mãe, ou de ambos, se forem fallecidos.

As demais condições reguladoras d'este concurso acham-se patentes na mesma secretaria, desde as 10 ás 16 horas, todos os dias que não sejam feriados.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 1 de julho de 1919.

O secretario geral,
Francisco Xavier de Sousa Pinto Leitão.



392

Preciosidades artisticas

Esmalte Fix (Reg.) **com honrosos diplomas e medalhas de ouro Assuntos portuguezes. Vende nos joalheiros.** 5544

PREDIOS

5791 COMPRA-SE uma casa com jardim e pomar, em sitio central e tambem se compram casas em differentes sitios da cidade.

Para informações, dirigir-se a Mario Mesquita, Rua dos Clerigos n.os 11 a 13.

Au Parc Royal

Nunes & Santos, L.da

224— RUA SÁ DA BANDEIRA—228

::::: Telephone, 1164 ::::: ::::: PORTO :::::

Recebem de Pariz, todas as semanas, as ultimas novidades que a **Moda** alli vai creando.

Receberam esta semana:

Um grande sortido de casacos de malha de sêda lisos e bordados, desde **25$000.**

Vestidos de étamine, lindissimos modêlos **15$000.**

Ditos de faile, de algodão. Grande réclame **12$000.**

Blusas, tanto em sêda como em algodão sortido incomparavel **2$500.**

Robes de Chambre em sêda japoneza, grande phantasia, e de voil de lã.

Casacos gabardine de autentico tecido inglez impermeavel em todos os tons das côres da moda, desde **55$000.**

AGASALHOS DE PLUMA

Receberam nova remessa de Boás e de collets de autruche e de arminho novos modêlos, desde **12$000.**

5959

Ateliers de Modista e Alfaiate

Constituição de sociedade

5947 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto a exploração da industria e commercio de pesca e a realisação de quaesquer negocios inherentes a essa industria; adopta a denominação **Empreza de Pesca Lusitana, Limitada** e tem a sua sede na rua de Nova Alfandega, n.º 80, d'esta cidade, durará por tempo indeterminado e consideram-se iniciadas as suas operações em 8 de maio ultimo.

2.º—O capital social todo já realisado e integralisado é de 100 contos em dinheiro, sendo de 33 contos a quota do socio José Joaquim Gouveia, de 10 contos a quota de cada um dos socios José Gonçalves dos Reis, Joaquim Izidro Ferreira e Manoel Domingos da Costa; de 5 contos a quota de cada um dos socios João Sampaio de Souza e D. Henriqueta Boaventura de Mattos; de 4 contos a quota de cada um dos socios Antonio Gomes Monteiro e Francisco José da Costa; de 3 contos a quota de cada um dos socios Manoel Joaquim da Cruz e Diogo Gonçalves dos Reis; de 2 contos a quota de cada um dos socios Augusto Madureira, Alberto Arguelhes, Joaquim Maria dos Santos e Maria da Graça Gouveia e de um conto a quota de cada um dos socios Arnaldo Augusto dos Reis Tarrinho, Domingos Gonçalves de Amorim, José Pinto da Silva Moreira, Albino Caetano da Silva e Justino Caetano da Silva.

3.º—A gerencia e caixa social ficam confiadas ao socio José Joaquim Gouveia, que fica dispensado de caução e poderá representar a sociedade em juizo e fóra d'elle e firmar todos os documentos necessarios á administração. Haverá tambem um subgerente que substituirá o gerente nos seus impedimentos e na sua ausencia, podendo esse subgerente, que igualmente fica dispensado de caução, prestar quaesquer serviços á sociedade, simultaneamente com o gerente.

Para o cargo de sub-gerente fica nomeado o socio José Gonçalves dos Reis.

§ unico—O gerente e sub-gerente terão a retribuição que a assembleia geral dos socios determinar.

4.º—Os balanços sociaes serão fechados no dia 30 de junho de cada anno e os lucros que forem appurados distribuir-se-hão pelos socios na proporção das suas quotas de capital, depois de retirada a percentagem de 5 % para fundo de reserva legal e qualquer outra percentagem que os socios tenham deliberado applicar a gratificações.

§ unico.—Na proporção das quotas serão suportadas as perdas, se as houver.

5.º—Nenhum dos socios poderá sem consentimento dos outros, ceder a extranhos a sua quota no todo ou em parte.

6.º—No caso de morte ou interdição de qualquer socio, será a respectiva quota adjudicada aos seus herdeiros ou representantes, caso os socios sobrevivos ou capazes concordem. Em caso contrario será a quota do morto ou interdito adquirida pelos socios sobrevivos ou capazes, recebendo os herdeiros ou representantes o que se verificar pertencer-lhes de capital, lucros e crédito, sendo a verificação feita por avaliação a dar na occasião e sendo o pagamento effectuado em quatro prestações eguaes e semestraes, acrescidas do juro de seis por cento ao anno, vencendo-se a 1.ª 6 mezes depois da morte ou interdição. Os socios adquirentes da quota poderão todavia antecipar o pagamento no todo ou em parte.

7.º—A liquidação e partilha em caso de dissolução e tudo o mais não especialmente previsto neste contracto será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

8.º—Fica auctorisado o sub-gerente a outorgar em nome d'esta sociedade a escriptura de compra dos dois vapores «Oceano» e «Atlantico», pertencentes ao socio-gerente José Joaquim Gouveia.

9.º—Só no caso de nem a sociedade nem nenhum dos socios querer fazer a respectiva acquisição pelo valor que a ella resultar por avaliação dos haveres sociaes, poderá qualquer dos socios ceder a estranhos a sua quota.

§ unico—Para os effeitos d'este artigo deverá o socio que pretender fazer a cessão, notificar d'isso o gerente da sociedade para que este convoque a assembleia a deliberar sobre o assumpto dentro dos 15 dias immediatos áquelle em que fôr recebida a notificação.

10.º—Salvos os casos para que a lei especificadamente exija outra forma de convocação, as assembleias geraes reunirão a convite do gerente, expresso em simples carta dirigida aos socios com a antecipação de 5 dias.

Porto, 2 de julho de 1919.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

MACHINISMOS

Para Moagem, Serração, Construcções Navaes, etc. Guinchos a vapor para pesca de arrasto applicaveis a Traineiras (força não inferior a 60 H P. 4745

Evitam a parelha

MONTAGENS ORÇAMENTOS REPARAÇÕES

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS E DESENHOS

Fundição do Caes do Bicalho

MASSARELLOS PORTO

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismos

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições.

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, artritismo, gotta, obesidade, litiases renaes, etc). Paludismo e doenças dos paizes quentes, Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-onnibus e trens, entre Braga e Gerez.

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10. 4453

Correspondencia a Thermas—GEREZ

Banco Portuguez e Brazileiro

Séde: Rua Augusta, 34, 38—Telephone, 531-C

Filial: Praça de Almeida Garrett, 51, 52—Telephone, 2:141

Agentes e correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.

Effectua descontos, saques sobre o paiz e estrangeiro, emprestimos sob caução, abertura de creditos, cobrança de dividendos e juros, compra e venda de titulos e todas as demais operações bancarias, e recebe depositos á ordem e a prazo em moeda nacional e estrangeira. 2490

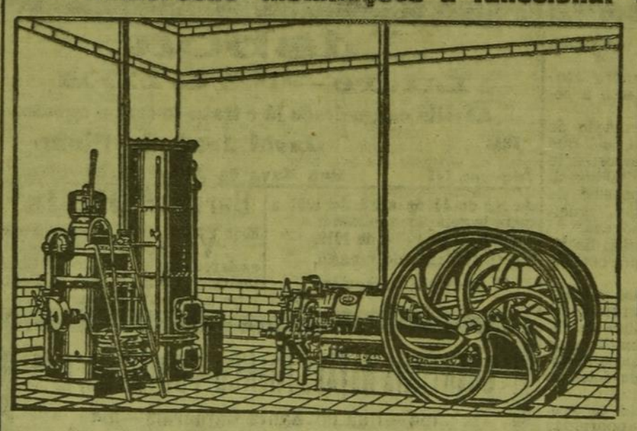
MOTORES "IMPERIAL"

Dos afamados constructores inglezes

The Keighley Gas & Oil Engine C.º L.td

de KEIGHLEY

Numerosas installações a funccionar no paiz



Optimas referencias

Montagens garantidas

Entregas rapidas

Casa Von Hafe

16, Rua da Paz, 32.

PORTO

Pessoal habilitadissimo com pratica de mais de vinte annos n'estas montagens. 5080

Garne	Adubos	Substancias vegetais
Gorduras comestiveis	Adubos animaes	Amendoas de palma
Sêbo	Couros sêcos	Azeite de palma
Peiles curtidas e por curtir	Peiles de cabra	Favas de cocaqueiro

Importantes fabricantes e importadores podem favoravelmente proceder a indagações de acreditados Commerciantes para a venda dos productos acima indicados, em ponto conveniente de embarque do F. O. B., ou em Porto Continental C. I. F.

Dirigir 5550

Caixa 293, T. B. Browne's Advertising Offices

162, Queen Victoria Street. London, E.C.4, Inglaterra (England)

Telegrammas (Codigo: Western Union) — APIS LONDON.

Salus-Hotel---Vidago

ABERTO DE 1 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO

5695 GRANDIOSO edificio construido expressamente com todos os aperfeiçoamentos. Agua potavel finissima canalisada em todos os quartos.

APPARTEMENTS COMPLETOS

O serviço de cosinha que no anno proximo passado mereceu a justa fama de modelar, é desempenhada pelo mesmo pessoal.

BALNEARIO no mesmo edificio

O phenomenal e incomparavel caudal da Fonte Salus, de mais de 40:000 litros em cada 24 horas, permitte o uso de banhos de agua alcalina pura.

Serviço de automovel para os banhistas que de Vidago queiram fazer uso das Aguas ou balneario Salus.

Correspondencia á Empreza Salus — Vidago

Remedio contra a asthma
Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

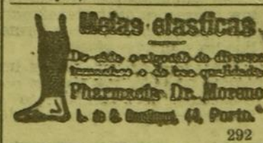
O remedio contra a asthma é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na **Pharmacia de S. Domingos.**

Socio

5876 PESSOA com prática de commercio e industria, dispondo de 3:000$00, pretende associar-se a casa já estabelecida e de regular movimento. Carta á redacção, a N. C.



292

Bolsa do Porto

294 DOMINGOS Ramos de Faria Magalhães, corretor de fundos da Bolsa do Porto, encarrega-se, da compra e venda de papeis de credito e de tudo o mais que diz respeito ao exercicio do seu cargo.

Escriptorio—Palacio da Bolsa do Porto.

ANGARIADORES

5603 **PRECISAM-SE, dando-se boa remuneração para uma Companhia de Seguros antiga que explora todos os seguros auctorisados em Portugal. Grande ramo. Carta a esta redacção às iniciaes X. Z.**

THERMAS DE CANAVEZES

A 2 kilometros da estação da Livração (linha do Douro)

As mais ricas da Peninsula em arsenio e as unicas aguas sulphurosas arsenicaes do Paiz para tratamento das doenças da **pelle, bronchites, pharyngites, laryngites, syphilis, rheumatismo, gota,** etc.

Vista Geral das CALDAS DE CANAVEZES

Tratamentos completos da syphilis.
Banhos de imersão e douche.
Inhalações, pulverisações, douches nazaes, irrigações e fricções.

GRANDE HOTEL DE CANAVEZES—A sua exploração está entregue ao antigo gerente Francisco Fontoura.

Automovel á chegada de todos os comboios do Porto na estação da Livração. 4522

Parque e todos os edificios illuminados a luz electrica.

Epoca thermal desde 15 de junho a 15 de outubro

Escriptorios no Porto---Rua de Sá da Bandeira, 232

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraphico: TANCREDO

2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÁOS

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos) 2462

Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez.

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116—Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

BRAZIL

ANTONIO HENRIQUES & C.ª

Representações — Agencias — Exportação

PARÁ

R. 15 de Novembro, 45 **Teleg.: ANTHENRY—PARA'**

Caixa postal, 171 Codigos A. B. C. 5.ª—A. B. C. 5.ª Improved RIBEIRO—PARTICULARES

CASA FILIAL EM MANAUS

Rua Marechal Deodoro, 46

Correspondentes em todos os Estados do Brazil

REPRESENTANTES DE

Gaston, Williams & Wigmore, Inc.—New-York
The Globe Line (Steamship Navigation C.º)—New-York
Wm. Hooton & Yates—Londres
Kolp, Coleman & C.ª—Manchester
Borges & Irmão (Sociedade dos Vinhos)—Porto
M. Rocha & C.ª—Lisboa
Dias Garcia & C.ª—Rio de Janeiro
Companhia de Seguros «União Commercial dos Varejistas»—Rio de Janeiro
ETC. ETC.

Secção de representações: Acceita ainda algumas representações de fabricas ou casas portuguezas de primeira ordem, para negocio em todo o Brazil.

Secção de bens: Encarrega-se da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos, liquidações de heranças, etc., etc.

Secção de seguros: Offerece os seus serviços ás Companhias de seguros portuguezas, para reguladores de avarias, accordos para reseguros, etc., etc.

Secção de exportação: Vende, nas melhores condições do mercado, todos os productos da região amazonica, como madeiras, farinha de mandioca, jarina (corozo), piassaba, borracha, cacau, etc. 5091

MACHINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

ALIPIO MOUTINHO

Antiga succursal da

Empreza Industrial Portugueza

166, Rua Elias Garcia, 168 — PORTO

1564 N'ESTE deposito ha sempre á venda grande variedade de **charruas** de varios tamanhos e systemas, **tararas, descaroladores** de milho, **esmagadores** d'uvas, **trituradores** de tojo e grão, **cultivadores, corta-relvas, prensas** para bagaço de varios systemas, **prensas** hydraulicas para azeite, **galgas, relhas** para charruas «Vizella» a preços sem competencia, **bombas** systema «Bodan» e americanas, **bombas** de volante, **bombas** centrifugas e rotativas, **motores** a gazolina, **correia** tira-tacos e muito outro material agricola e industrial.

Importação directa de todos os machinismos para as industrias. Enviam-se prospectos e orçamentos.

O PASSO ENTRE A ESCOLA E O EMPREGO

Ensino commercial em cursos particulares de curto prazo e limitado a 5 e 6 alumnos

Inglez
Francez 278
Escripturação
Contabilidade
Estenographia
Dactilographia
Economia Politica
Geographia Commercial

Professores nacionaes e estrangeiros. Em casa e debaixo da direcção do conhecido professor inglez,

Edmond E. Astley —Rua dos Bragas, 196—PORTO.

2.ª vara civel

1.º officio

Escrivão Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

5912 PELO presente ficam citados os interessados Manoel de Castro e mulher Thereza Valdarmeiro, ausentes no Brazil; Maria Amelia de Castro e marido Alfredo Fernandes, ausentes na ilha de S. Thomé; e Augusta de Castro, solteira, maior, ausente em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de Maria de Jesus e Castro, moradora que foi na travessa de Nossa Senhora da Lapa, d'esta cidade, e em que é inventariante o dr. João Antonio de Castro.

O praso dos editos começa da ultima publicação d'este annuncio e corre sem prejuizo do andamento do inventario.

Porto, 5 de julho de 1919.

Verifiquei,

O juiz de direito da 2.ª vara,

Campos Paiva.

O escrivão do 1.º officio,

Francisco Pereira Alves Coimbra.

Concordata de Moraes & C.ª, Limitada

Editos de 30 dias

5937 PELO Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, cartorio do escrivão do 2.º officio, a requerimento de Alvaro José de Moraes e Gregorio Garcia Fernandes, na qualidade de unicos socios e representantes da firma Moraes & C.ª, Limitada, estabelecida, com armazem de fazendas, na rua Formosa, n.os 101 a 103, d'esta cidade, correm editos de 30 dias, contados da data da ultima publicação do presente annuncio, citando Narciso Guimarães & C.ª, M. P. da Costa & C.ª, viuva de Alfredo de Sousa & C.ª, Ramos & Torres, Limitada, Valle Irmãos & C.ª, Successores, Francisco Macambire, todos do Porto, e Mello & Peres, de Estarreja, crédores certos dos requerentes, bem como todos os seus crédores incertos, para que, no praso de cinco dias, posterior á terminação dos editos, opponham por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata que os mesmos requerentes allegam haverem feito com os seus crédores, e em que offerecem pagar-lhes cincoenta por cento dos respectivos creditos, sem juros, em quatro prestações iguaes, aos prasos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro mezes, a contar da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 4 de julho de 1919.

Visto,

O juiz de direito.

Monteiro.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

Constituição de sociedade

Por escriptura de 1 da data, lavrada pelo notar dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a denominação de EMPREZA DE MADEIRAS NORTE, LIMITADA, tendo a sua séde no Porto, com escriptorio provisoriamente na rua Mousinho da Silveira n.º 28, 2.º andar, e não tem actualmente succursaes ou agencias, podendo, todavia, vir a estabelecel-as.

2.º—O seu fim é o exercicio da industria de pesca, por meio de barcos a vapor ou á véla e o seu correspondente commercio; a exploração de qualquer outro ramo de commercio ou industria que se relacione com a pesca, com as embarcações ou com a navegação e ainda a realisação de quaesquer outras operações commerciaes ou industriaes, exceptuadas as bancarias.

3.º—Durará por tempo indeterminado, considerando-se iniciadas as suas operações em 1 do corrente mez.

4.º—O capital social em dinheiro, integralmente realisado, é de 170 contos, sendo as quotas dos socios as seguintes: de 30 contos a do socio Adelino Alberto de Lima Carvalho, de 18 contos a de cada um dos socios Emilio Gagean e Joaquim de Saint Maurice; de 13 contos a do socio Antonio José Gonçalves de Moraes Junior; de 10 contos a de cada um dos socios Adriano Ferreira Pacheco, Alfredo Correia Ribeiro e José Joaquim Correia Ribeiro; de 5 contos a de cada um dos socios Antonio Manoel Rosa Valente, Henrique Rodrigues e Luiz Moreira de Souza; de 4:500$00 a do socio Hypolito Mudat; de 4 contos a do socio Antonio Pereira Guedes; de 3 contos a de cada um dos socios Abel Eduardo Pereira Brandão, Alcino Correia Ribeiro e José Gaspar Ferreira Gonçalves; de 2 contos a de cada um dos socios Alvaro dos Santos Costa, Christovão Lopes Gaya, Emilio da Silva Reis, José Mendes e Manoel da Cruz Bella; de 1:500$00 a de cada um dos socios Armando Gagean e José Affialo Junior; de um conto a de cada um dos socios Adelino Ferraz Costa, Alberto Fernandes de Oliveira, Alberto de Lima Figueirinhas, Alberto dos Santos Costa, Antonio Pereira Soares Gomes, Antonio Sampaio Correia, Arthur Correia dos Santos, Arthur Oliveira, Domingos Gonçalves da Silva, Gil Bella, Humberto Esteves Mendes Correia, Manoel da Silva Figueiredo Junior, D. Maria Amalia de Mello Brandão, Ricardo Malheiros e de Oscar Gagean, e de D. Maria Hasse de Lima Carvalho.

5.º—E' livremente permittida entre os socios a cessão de quotas no todo ou em parte.

6.º—A cessão para estranhos só poderá realisar-se a favor de cidadãos portuguezes e com accôrdo de maioria e dos socios, tendo aquella e estes direito de adquiril-a nas seguintes formas:

a)—Se a sociedade tiver além do capital, fundos disponiveis para esse effeito, poderá adquirir e amortisar a quota que pretenda ceder-se, pagando-a pelo valor que lhe resultar do ultimo balanço dado e approvado, acrescido da sua correspondente participação nos fundos de reserva.

b)—Se a sociedade não puder ou não quizer adquiril-a, poderão os socios ou quaesquer d'elles adquiril-a nas mesmas condições. N'este caso será a quota dividida por todos os adquirentes.

c)—Se nem a sociedade nem os socios a quizerem, poderá então ser ella cedida a estranhos.

§ 1.º—Para este effeito deverá o socio que pretenda effectuar a alienação, participal-o por escripto á gerencia e deverá esta convocar immediatamente a assembelia geral para deliberar; se no praso de 30 dias a contar do praso d'aquella participação, que será feita por carta registrada, a gerencia não tiver dado resposta, poderá a quota ser transferida para estranhos. E se a sociedade ou os socios a quizerem adquirir, deverá o respectivo contrato ser definitivamente outorgado, dentro d'aquelle mesmo praso de trinta dias.

§ 2.º—Ficam desde já auctorisados os socios Antonio José Gonçalves de Moraes e Adelino Alberto de Lima Carvalho, a ceder livremente a quem quizerem das suas quotas, o primeiro uma parte no valor de 3 contos e o segundo uma parte no valor de 8 contos.

7.º—No caso de fallecimento ou interdicção de qualquer socio, ficarão os herdeiros com a respectiva quota, devendo escolher de entre si um que os represente a todos na sociedade, caso esta não auctorise a subdivisão da quota. Se, porém, algum herdeiro fôr estrangeiro será obrigado a alienar a quota dentro de 30 dias, contado d'aquelle em que tiver entrado na posse effectiva, conforme determina o decreto de 9 de novembro de 1910, tendo a sociedade ou os socios direito de adquiril-a, nas condições e preço constantes da condição anterior. O mesmo se observará se os herdeiros não quizerem ficar com a quota.

8.º—Não haverá prestações supplementares. Qualquer dos socios, porém, poderá fazer á sociedade os supprimentos de que ella carecer, ao juro de 6 % ao anno e segundo o que resolva o conselho de administração.

9.º—A administração da sociedade é confiada a um conselho, composto de 3 vogaes, eleitos entre os socios. Um d'elles que será escolhido pelos restantes, exercerá as funcções de administrador-delegado.

§ 1.º—Para supprir as ausencias ou impedimentos, com prejuizo do serviço, dos administradores effectivos, eleger-se-hão 3 substitutos.

§ 2.º—Os administradores, que ficam dispensados da caução, terão como retribuição a percentagem de lucros a que se refere a alinea *b)* do art. 18.º, sem prejuizo de qualquer estipulação especial entre elles e os demais socios.

§ 3.º—Os substitutos serão chamados, preferindo-se o possuidor de maior quota e em igualdade de quotas, o mais idoso. Os substitutos estarão em exercicio até á primeira assembleia geral, a qual resolverá o que houver por conveniente e perceberão as retribuições dos effectivos, relativamente ao tempo de serviço que prestarem.

§ 4.º—São desde já nomeados, para constituirem o conselho de administração, durante o primeiro triennio, os seguintes socios: Effectivos, Antonio Manoel Rosa Valente, Adelino Alberto de Lima Carvalho e Armando Gagean. Substitutos, Joaquim de Saint Maurice, Emilio da Silva Reis e Humberto Esteves Mendes Correia.

10.º—O conselho de administração tem os mais amplos poderes para tratar de todos os negocios sociaes. O administrador-delegado executa as deliberações do conselho, póde representar a sociedade em juizo e fóra d'elle e dirige immediata e directamente todos os serviços.

§ unico.—Para a sociedade ficar obrigada basta que os respectivos actos ou documentos, sejam em nome d'ella assignados por um administrador.

11.º—Haverá um conselho fiscal composto de 3 vogaes effectivos, eleitos triennalmente de entre os socios; é permittida a reeleição e a sua retribuição será a percentagem de lucros a que se refere a alinea *c)* do art. 18.º. Haverá tambem 3 substitutos para supprir as ausencias ou impedimentos dos effectivos. Se os substitutos entrarem em exercicio, ser-lhes-ha applicavel a disposição do § 3.º do art. 8.º.

§ unico.—São desde já nomeados para o conselho fiscal, durante o 1.º triennio, os seguintes socios: Effectivos, Abel Eduardo Pereira Brandão, Alfredo Correia Ribeiro e José Gaspar Ferreira Gonçalves. Substitutos, Antonio José Gonçalves de Moraes Junior, Hypolito Mudat e Henrique Rodrigues.

12.º—As attribuições do conselho fiscal, são as que a lei confere aos conselhos fiscaes das sociedades anonymas e ainda as estabelecidas n'este estatuto.

13.º—O conselho de administração terá uma sessão ordinaria todas as semanas e ás extraordinarias que forem precisas, para conhecer do andamento dos negocios e execução dos serviços e deliberar e prover ás necessidades da administração.

14.º—O conselho fiscal reunirá todos os trimestres ordinariamente e, extraordinariamente, sempre que para isso seja convocado por qualquer dos seus membros ou pelo conselho de administração.

15.º—Os conselhos de administração e fiscal, constituem o conselho geral, que se reunirá sempre que fôr convocado por qualquer administrador e deverá resolver os negocios de maior vulto ou assumptos de maior importancia, que se deparem no exercicio da administração social.

16.º—Das reuniões dos conselhos lavrar-se-hão actas em livro a esse fim destinado, nos quaes serão consignadas as deliberações tomadas.

17.º—Os balanços e contas serão annuaes e encerrar-se-hão em 30 de junho, devendo o balanço ser fechado em junho de 1920.

18.º—Os lucros liquidos acusados pelo balanço terão a seguinte applicação:

a) 10 % para a formação de um fundo de reserva, até que este attinja uma importancia igual a metade do capital social.

b) 5 % para o conselho de administração, a dividir igualmente por os seus 3 vogaes.

c) 3 % para o conselho fiscal, a dividir igualmente por os seus tres vogaes.

d) Do remanescente retirar-se-ha uma somma correspondente a pelo menos 10 % do capital, para ser distribuido como dividendo e o saldo terá a applicação que a assembleia determinar.

§ unico.—As perdas sociaes, havendo-as, serão supportadas pelos socios, na proporção das suas quotas e nesta mesma proporção serão pelos socios distribuidos os lucros, quando á sua distribuição por elles se proceda.

19.º—Haverá uma assembleia geral ordinaria, até ao fim de setembro de cada anno, para apreciação dos relatorios e contas e além d'essa as extraordinarias que forem convocadas pelos conselhos de administração ou fiscal, ou por qualquer grupo de socios que represente a decima parte do capital social.

§ unico.—Approvados os balanços proceder-se-ha logo á distribuição do dividendo. Por conta d'este poderá, porém, o conselho de administração, ouvido o conselho fiscal, distribuir em qualquer época as importancias que não forem indispensaveis para o movimento dos negocios.

20.º—As assembleias geraes serão convocadas por cartas registradas, dirigidas aos socios, com a antecipação de 8 dias e funccionarão e terão os poderes e attribuições designadas na lei, podendo qualquer dos socios fazer-se representar, por outro em quem delegue poderes, por meio de carta dirigida ao respectivo presidente da assembleia. Deverão, todavia, ser convocadas nos termos da lei, as assembleias que tiverem por fim alterações contratuaes para as quaes a lei estabelece formalidades e prasos especiaes.

21.º—As contribuições ou impostos lançados aos vogaes dos conselhos de administração e fiscal, serão pagas pela sociedade.

22.º—A sociedade, além dos demais casos determinados na lei, dissolver-se-ha quando a maioria dos socios, representando a maioria do capital social, assim o resolva. A liquidação effectuar-se-ha conforme os socios accordarem e na falta de accôrdo, nos termos legaes.

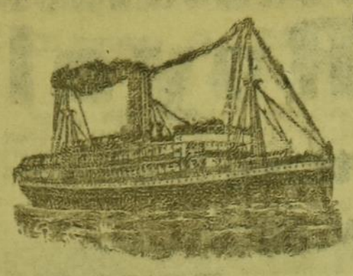
23.º—Tudo o que não estiver aqui especialmente previsto, será regulado pelas disposições da lei de 11 de abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Porto, 7 de julho de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

5923



Garland, Laidley & C.ª, L.ta

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

Porto

Telephones Passageiros, 1105 Carga, 436

Telegrammas LANDRAM

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

5413

Pará e Manaus (Via Lisboa e Madeira) | Hildebrand | De Leixões, em 22 de julho. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. As fragatas carregam de 15 a 19.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | HOLBEIN Directo

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | CAMOENS Directo

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | HERSCHEL Directo

De Leixões, em 14 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe e carga. As fragatas recebem carga do dia 5 em deante. As fragatas carregam até 12.

De Leixões, em 21 de julho. Recebe carga. As fragatas carregam de 15 a 19.

De Leixões, em 30 de julho. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 66$50 e carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araranguá, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 5449

WARD LINE

New York | PANUCO | De Leixões, em meados de julho. Acceita carga. Barcaças á carga desde 7 do corrente.

5345

Veleiro

5774 VENDE-SE em boas condições no Douro, um navio de vela com a tonelagem bruta de 456 toneladas e liquida de 433, carregando 800 toneladas de carga. E' construido de madeira de carvalho. Para mais informações trata-se com

ABEL MARTINS PINTO

Rua da Nova Alfandega, 75

Telephone, 691

Carvão Cardiff de primeira qualidade

A' descarga

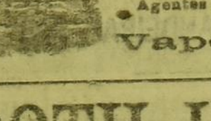
Vendem

Pinto da Fonseca & Irmão

80, Rua dos Clerigos

PORTO 5505

Den Norske Dampskibs Linie



"STANDARD"

Para Havre, Anvers e Amsterdam

O vapor «PAN»

Entra hoje e sahe em 16 do corrente.

Para Liverpool

O vapor «ALA»

Entra Ámesh[illegible] sahe em 16 do corrente.

OS AGENTES: 5704

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA Caes do Sodré, 32, 2.º Telephone, 5241 C.

PORTO Rua do Bomjardim, 32, 2.º Telephone, 768

FRUTERA LINE

Para LEITH e HULL | Vapor * * * | Esperado em fins de julho.

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça quanto antes.

Agentes 5940

Rawes & C.º

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Lisboa

Lugre—TAGIDE

Acceita carga desde já e trata-se com o agente.

5944 David José de Pinho

Telephone, 141 Rua Nova da Alfandega, 30—Porto

Barca "Stella"

5963 VENDE-SE esta barca surta no rio Douro. Demais esclarecimentos dirigir-se a Charles Coverley & C.º, Rua da Reboleira n.º 55, 1.º—Porto.

CHANTIERS NAVALS FRANCO-PORTUGAIS, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 4138

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Espremedoras para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

A Estancia das Aguas de Entre-os-Rios

e os seus hoteis da Torre e de Entre-os-Rios abrem no dia 1 de junho. Pedidos de aposentos ao arrendatario Angelo Vasques Henriques.—Entre-os-Rios—Torre. 4288

ARCO DE FERRO

Desde 1 a 3 polegadas

Preço sem competencia

Machado & Commandita

Diogo Leite, 93 — Gaya 3406

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Londres	DARINO	Sahe brevemente.
Para Liverpool	NERO	Sahe de Leixões na quinta-feira, 17 de julho.
Bordeaux e Rotterdam	NAUTILUS	Sexta-feira, 25 de julho.
Para Hull (Directo)	ALBANO	Sexta-feira, 25 de julho.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 1: Rua da Reboleira, 55 5931

Blackett & Magalhães

Vapor a sahir

Para Dublin e Liverpool | Spero | A carregar em 17 do corrente.

Para praça e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1498 Rua da Reboleira, 49, 1.º 5883

Lloyd Brazileiro

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões.

CUYABA'—Em 12 de julho.

CURVELLO—Em 3 de agosto.

Com destino a Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para: Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas accommodações para passageiros.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 22 Telephone n.º 865

EM LISBOA 5741 Rua dos Fanqueiros, 10 Telephone n.º 5:865

AVISO

As fragatas para o vapor—CUYABÁ—estão á carga desde já.

LLOYD ROYAL BELGE

ANVERS

O vapor—YNNUR—esperado no rio Douro em 15 de julho.

Para informações, dirigir-se aos agentes 5865

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 358 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Leixões

Desna—Em 17 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata esc. 78$50

Este paquete sahe de Lisboa no dia seguinte

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

5864 TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Linha Belgo-Portugueza PRY

5638

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Partidas de Lisboa a 15 e 30 de cada mez.
Partidas do Porto a 2 e 15 de cada mez.

Já se encontra á carga no rio Douro o vapor

"WATERWEG"

Em 18 de julho o vapor

Marguerite Pry

Conhecimentos com fretes directos para Londres e outros portos inglezes, Rotterdam, Amsterdam, todos os portos do Baltico, New-York, Philadelphia; portos do Canadá, Bombaim e Calcutá com baldeação em Anvers.

Agentes no Porto;

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Para Cardiff

VAPOR—CROMWELL

Esperado a carregar no dia 16 do corrente.

Trata-se com agentes os 5717

Garcia Fernandes & C.º

Telephone, 1745 Muro dos Bacalhoeiros, 92, 1.º

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Para Bristol Para Copenhagen e demais portos. | Tommeliten FLORA | Em fins de julho. Em fins de julho.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone n.º 67 5725

Funchal

O lugre FERNANDO.

Para carga trata-se

M. Almeida & Santos

538 Rua Nova Alfandega n.º 31

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Ligar—Em 14 de julho—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Samara—Em 22 de julho—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceita-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Jaureguiberry—Em 20 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Troude—Em 28 de julho—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Dupleix—Em 4 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 7 TELEPHONE, 1520

Em Lisboa Rua da Prata, 51 TELEPHONE, 1:117

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-St.-Clair—Chegou e já se encontra á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregar immediatamente.

Trata-se com o agente 5670

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES Para carga, 1:520 Para passagens, 215

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marselle, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5559

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Para Bordeus

O veleiro—FIDETTE—esperado a todo o momento.

Roga-se aos senhores exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 5671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Vapor «GRANJA» a sahir no dia 15

Recebe carga e passageiros

A carga deve estar a bordo no dia 15 até ás 13 horas.

Os snrs. passageiros que desejem seguir para Lisboa n'este vapor devem requisitar as suas passagens até ao dia 14 ás 12 horas, effectuando-se o embarque no dia 15 das 14 ás 15 horas.

Para mais informações; dirigir ao agente 5910

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º

Glasgow

O vapor Endymion sahe para este porto no dia 18 de julho.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 5760

Wall & C.º

Telephone, 639 Rua da Boavista, 47

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia. | Vapor sueco MANSURIA Cap. Richardson | Espera-se na quarta-feira, para carregar na quinta.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 5952

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 PORTO